A HORA
COMPROMISSO COM O LEITOR
102.9 AH
COMPRE O QUE É NOSSO
Fundado em julho de 2002 | A HORA | Fim de semana, 17 e 18 de julho de 2021 | Ano 19 - Nº 2888 | Fechamento da edição: 19h | Avulso: R$ 6,90

MATHEUS SOUZA

Do incêndio à reabertura

Mato Leitão passou por período crítico com o incêndio das duas maiores empresas do município. Cinco meses após a destruição da fábrica da Biscobom Alimentos, a indústria conseguiu reestruturar unidade e retomar as operações neste mês. Já a Beira Rio está em atividades desde abril de 2021. **Página 10**

EDUCAÇÃO NO VALE

Prefeitos querem turno integral

Em assembleia da Amvat nessa sexta-feira, gestores foram unânimes na defesa do retorno do turno integral nas escolas. Governo do estado avaliará solicitação, que inclui alterações no distanciamento entre classes e capacidade do transporte escolar. **Página 8**

Muita demanda, pouca oferta

FILIPE FALEIRO
Pandemia, desestruturação do mercado de insumos e um incêndio no Japão. Tudo isso interfere sobre a manufatura de veículos

Aço, vidro, plástico e componentes eletrônicos com alta demanda pelo mundo. Itens mais caros para a indústria e com impacto nas linhas de produção. Como consequência, além de pagar mais, os consumidores ainda precisam esperar até 120 dias para receber o veículo. Desequilíbrio na produção nacional deve permanecer até a metade de 2022.

Páginas 6 e 7

FERNANDO WEISS

Plano à goela abaixo

Estado precisa rever prazos e condições na concessão das rodovias.

RODRIGO MARTINI

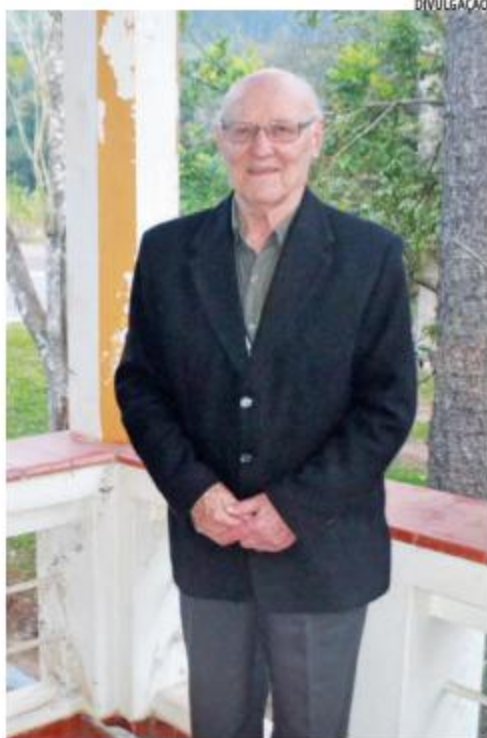
Jornada do Sorvete

Lajeado e o Vale perdem vitrine importante com ida de evento à Serra Gaúcha.

ABRE ASPAS

"É mais difícil ser pai do que ser padre"

Prestes a completar 85 anos, o padre Orlando Pretto está na cidade natal, Travesseiro, para se recuperar de um AVC. Homem de muitos talentos, o sacerdote que atuou por 25 anos em Santa Cruz já foi repórter e jogador de futebol

RAMIRO BRITES
ramiro@grupoahora.net.br

DIVULGAÇÃO

Como é ser padre e abrir mão de ter uma família?

Se eu digo para os meus colegas que hoje é mais difícil ser pai do que ser padre, eles ficam brabos comigo. Mas se enxergarmos o mundo como ele é hoje, você vai ver que um desafio imenso para o ser humano são as relações humanas. O ser humano não pode viver sem as relações. O padre tem uma relação humana genérica na paróquia. Claro que tem pessoas mais amigas, mais próximas, mas ele não tem a esposa, a família. É uma relação profunda, a raiz de tudo. Ao passo de que quem é casado não. Ele tem que administrar a relação com a esposa, a relação com os filhos, e isso é um desafio imenso hoje. No meu tempo de guri, o pai falava e era isso. Hoje, já não é mais assim. Tem que argumentar.

Como iniciou a sua relação com a Igreja Católica?

Meu pai e minha mãe foram pessoas muito religiosas. O pároco de Travesseiro, meus pais eram padrinhos. É um costume. A capela era filial da paróquia de Arroio do Meio. Então, o pároco de Arroio do Meio, Monsenhor Seger, escolheu meu pai e minha mãe para serem uns dos padrinhos do primeiro pároco. Então, ele vinha muito aqui em casa. Eu tinha muita relação com seminaristas.

Qual dessas viagens foi a mais marcante?

Eu tenho irmão que também é padre, chamado Frei Antônio. Ele fez o doutorado em direito canônico em Roma. Meu pai queria muito visitar esse filho em Roma e depois conhecer a Terra Santa. Aí meu pai fez um check up médico e o doutor disse que ele não poderia viajar sozinho. Aí o pai pediu que eu fosse. Um padre que estava no Rio de Janeiro, voltou por Santa Cruz, por coincidência e por isso o bispo me liberou por três meses. Em Santa Cruz, eu tinha muito contato com a mídia. Como sabiam que eu tinha feito um curso de verão em Jornalismo, eles encaminharam uma carteira de repórter para mim viajar. Estava estourando a Guerra dos Seis Dias, entre Israel e o mundo árabe, e eu comecei a preparar matérias sobre esse tema.

De onde veio o chamado para ser padre?

Minha vocação começou quando eu tinha seis aninhos. Faleceu a filha o diretor técnico do moinho Pedro Pretto. Naquela época, ninguém sabia o que houve, depois se soube que a pequena tinha leucemia. Ela tinha nove anos e foi sepultada em um sábado. Domingo de manhã, às 11 horas, tudo isso eu lembro, passou por mim o Pedro Frozer, pai da menina. Ele tinha dois metros e dois de altura! Ele entrou, a loja fechada, entrou na casa para pegar um dinheiro antecipado para pagar o velório. De certo por respeito, ele não contou o dinheiro na frente do pai. Eu estava ali brincando e olho um vulto enorme, eram onze degraus na época, e lágrimas caiam em cima das notas, enquanto ele contava o dinheiro. Aquilo me chocou, não conseguia dizer nada. O que pensei foi: 'meu pai deu dinheiro para o seu Frozer e ele não parou de chorar. Será que se eu virasse padre eu não ia fazer o seu Frozer parar de chorar?'. Essa é a minha ideia de padre e desde ali nunca mais arredei pé.

Dizem que o senhor foi jogador de futebol e já jogou pelo Avenida. É verdade?

Sim, mas veja, de que maneira eu joguei pelo Avenida. Como padre eu não podia ser profissional. Eu treinava todas as terças-feiras com o Avenida. A não ser que tivesse um enterro, ou coisa assim. Na época o técnico era o Daltro Menezes, espírita declarado, mas muito meu amigo, não se pode misturar as coisas. Uma vez ele quis me por para jogar, estava tudo certo, mas meu pai teve um problema de saúde e eu vim para Travesseiro. Quando cheguei o jogo estava no fim, não quis entrar sem aquecer. Já pensou em padre não rezar missa por ter se machucado no futebol?

EDITORIAL

Lógica invertida

A produção industrial demora para retomar os patamares de antes da pandemia. Muitas linhas de manufatura continuam paradas ou mesmo em um ritmo aquém da demanda. A mais evidente neste contexto é a fabricação de veículos automotores.

Dentro dessa batalha sanitária, em que a covid-19 desafia a todos, um dos segmentos mais representativos da economia nacional lida com necessidades e limitadores impostos pelo desajuste nascido da crise de saúde.

Todo o processo de montagem dos veículos envolve outros diversos segmentos. Passa pelos insumos básicos, como aço, plástico, vidro e borracha, chegando a produtos mais acabados, como componentes eletrônicos.

Neste emaranhado de itens, todos tiveram oscilações. Desde episódios singulares, como um incêndio no Japão, em uma das maiores empresas produtoras de microchips do mundo, até as variações no câmbio, fizeram com que a fabricação de carros, caminhões, caminhonetes e ônibus ficassem até 40% mais caras.

> *"Mesmo com preços mais altos, concessionárias têm demanda imediata. E, para o desgosto de clientes, a espera pelo novo veículo ultrapassa 120 dias."*

O resultado chega ao consumidor. Mesmo com preços mais altos, concessionárias têm demanda imediata. E, para o desgosto de clientes, a espera pelo novo veículo ultrapassa 120 dias.

No segmento caminhões, essa situação é ainda mais latente. Inclusive abre-se um grande problema para a logística nacional e gaúcha. A retomada econômica, aumento do PIB, para o segundo semestre faz com que se tenha mais necessidade de transporte.

As empresas responsáveis por essa circulação da riqueza, dos produtos, preveem falta de veículos pesados. Algo que já está em curso e que deve ficar ainda mais evidente nos próximos meses. De fato, toda a cadeia de manufatura de veículos tem como peculiaridade a necessidade de matéria-prima.

A previsão de chegada desses insumos dentro dos prazos é fundamental para que se cumpra todo o processo. Não é possível apenas desligar uma máquina, passar para outra etapa e depois voltar. A linha de manufatura deve ser seguida para garantir o produto final.

Em meio a esse desequilíbrio na cadeia produtiva, de toda a incerteza sobre o momento volta da normalidade, fica em aberto a atuação do poder público neste sentido. No histórico, o setor da manufatura de veículos teve diversos incentivos, que resultaram inclusive na universalização do acesso ao automóvel, com recordes de emplacamento entre 2005 e 2013. Será que há espaço para revisões tributárias de auxílio neste momento?

GRUPO A HORA
Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor de Mercado e Estratégia: Fernando Weiss
Diretor de Marketing e Inovação: Sandro Lucas

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Contatos eletrônicos:
assinaturas@jornalahora.inf.br
comercial@jornalahora.inf.br
faturamento@jornalahora.inf.br
financeiro@jornalahora.inf.br
redacao@jornalahora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.
Impressão Zero Hora Gráfica
Filiado à

Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS CEP 95900-104 www.grupoahora.net.br / Fone: 51 3710-4200

"Goela abaixo" o Vale não aceita

Será muita falta de respeito e consideração com o Vale do Taquari se o governo estadual insistir em emplacar esta proposta de concessão que pune a sociedade

30 ANOS E O DEBATE NECESSÁRIO | **Algo está errado quando todos criticam a mesma coisa. Desde o início do debate das concessões, acumulam-se protestos, seja de onde está o pedágio hoje, seja para onde estaria indo. Só isso já é suficiente para percebermos que precisamos aprofundar as discussões a fim de tomar a decisão mais acertada**

Se o governador do estado, Eduardo Leite, tiver o mínimo de consideração ao povo que o elegeu e que acreditou no seu discurso da campanha eleitoral, ele vai declinar dessa ideia de "empurrar goela abaixo" este projeto das concessões das rodovias. Está claro e cristalino de que a proposta está mal elaborada e mal acabada. Tenha bom senso, governador, e vamos dar mais tempo para o debate, o estudo e a decisão. Para quem paga pedágio sem ganhar nada em troca faz 23 anos, uns meses a mais não fazem diferença.

Eduardo Leite cometerá erro histórico – político e pessoal – se insistir no formato e no modelo que tem sido adotado até aqui para definir o rumo das rodovias estaduais nos próximos 30 anos. Não se trata de se opor à proposta de concessão. Pelo contrário, acabar com a EGR – que nem deveria ter sido criada – é para ontem. Agora, não adianta acabar com a EGR sem deixar claro o que virá depois dela.

23 anos. Este é o tempo que a região paga caros pedágios para ter rodovias precárias, mal sinalizadas e mal-conservadas. Eduardo Leite, postulante ao cargo de presidente da República, quer mostrar serviço no Rio Grande do Sul para ter exemplos a mostrar país afora. Não há problema nenhum nisso, desde que o governador não passe por cima da SOCIEDADE gaúcha para emplacar sua campanha presidenciável.

Leonardo Busatto, o secretário extraordinário de Parcerias, tem tido postura irretocável ao ouvir e atender a região. Pena que na hora de agir e atender aos pedidos do Vale do Taquari, ele não tenha a mesma presteza. Não adianta falar bonito e dizer que as regiões terão vez e voz para se manifestar se as sugestões são ignoradas.

O posicionamento regional é simples e unânime: não quer a outorga, não quer pedágio físico, quer clareza no projeto e exige obras a partir dos primeiros anos da nova concessão. Quatro questões cruciais e que mudam todo o contexto regional. De novo, governador, o Vale do Taquari não é contra a concessão. Ele é contra esta proposta acintosa e enfadonha que não atende às mínimas expectativas da sociedade regional e se choca com o avanço econômico e o desenvolvimento em curso no Vale dos Alimentos.

Governador, tenha bom senso e evite que tudo isso pare no tribunal e se arraste por longos anos. Precisamos muito que a iniciativa privada assuma as rodovias estaduais, que elas sejam duplicadas e que obras estruturais sejam feitas o quanto antes. Agora, não podemos aceitar que isso se dê a "toque de caixa", sem os estudos e debates adequados para que estejamos convencidos que a decisão a ser tomada será a melhor para os próximos 30 anos.

A região está convencida e fechada: se o Estado insistir no modelo de concessão apresentado, ação judicial será o caminho para evitar este acinte à sociedade gaúcha. E convenhamos, seria lamentável a região ter que apelar a esta instância em função da total falta de sensibilidade e compreensão por parte do Estado.

DESPERTA, VALE

Toda vez que o Vale do Taquari se depara diante de uma necessidade de mobilização estadual, onde ele precisa ser ouvido no centro do poder da capital, se invoca a pouca representatividade política regional. Com a proposta da concessão das rodovias estaduais não está sendo diferente. Quando do bloqueio da ponte sobre o arroio Boa Vista, na BR-386, idem. E assim, exemplos se amontoam ano após ano.

Em 2022 teremos eleições. Com elas, uma nova oportunidade de aumentar nossa tão falada pouca representatividade em âmbito estadual e federal. O assunto chacoalha os partidos e os propensos candidatos da região, que já peregrinam pelas cidades em busca de "parcerias".

Sei que vai gerar desconforto, mas na próxima semana vamos listar aqui neste espaço, os nomes dos principais pré-candidatos e com reais possibilidades de se elegerem. De uma vez por todas, precisamos nos unir em torno de alguns nomes locais, fechar questão e decidirmos ter deputado estadual e federal. Digo logo: não busco consenso, respeito quem pensa em contrário, mas não posso me esconder atrás de um discurso de que todos merecem chances, ou que todos podem chegar lá, ou que a política é assim mesmo. Com esse discurso e pensamento, ficamos órfãos a cada eleição.

Desperta, Vale. Vem mobilização por aí.

RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

Cri$to Protetor

Um representante de um grupo de investidores visitou a cidade de **Encantado** nesta semana. Ele anunciou a projeção de injetar recursos de chineses e norte-americanos em toda a área do complexo do Cristo Protetor. As cifras, em um primeiro momento, seriam próximas de U$ 50 milhões e preveem a construção de hotel, parque temático, teleférico e até um possível trem entre a estátua e a Lagoa da Garibaldi. Os projetos foram apresentados para moradores e investidores de áreas vizinhas. Muitos ficaram intrigados e querem aguardar mais detalhes.

Oposição em Estrela?

A oposição está se dissolvendo em **Estrela**. A manutenção da ex-primeira-dama Carine Schwingel na Secretaria de Cultura, e a proximidade com membros de siglas adversárias já eram sinais claros da política do prefeito Elmar Schneider (PTB). Desde a campanha, é bem verdade, o ex-deputado estadual optou por um caminho de conciliação. Nesta semana, o leque de possíveis apoiadores aumentou com a visita dos representantes do PL, partido que apostou em Valmor Griebler, o segundo colocado na disputa pela prefeitura. Na foto, além de líderes locais do PL, Schneidinha aparece ao lado do deputado federal Giovani Cherini. E eles prometem uma parceria duradoura.

Planos Plurianuais

O prazo concedido pela Câmara de **Encantado** para as entidades apresentarem emendas ao Plano Plurianual para o quadriênio 2022/2025 venceu nessa sexta-feira. Agora, a matéria vai à votação. Já em Arroio do Meio, um dos destaques do PPA, que também já foi protocolado no Legislativo, é a previsão de R$ 10 milhões no programa "Mais asfalto". O objetivo é a pavimentação no meio rural.

Rota da Inovação?

A situação da Rua Bento Rosa em nada condiz com o sonho da chamada "Rota da Inovação". Por lá, um dos poucos pontos em que a ciclovia caiu no gosto da comunidade está largado às traças. A buraqueira no trecho entre a BR-386 e a Clínica Central é um verdadeiro desestímulo para os sonhados investidores. O mesmo vale para a interligação daquela via com a nova rua que dá acesso ao Parque Ney Arruda. Sob o viaduto da rodovia, principalmente, a falta de sinalização é um risco constante. Sobre isso, o governo municipal ainda aguarda posicionamento da CCR Viasul.

JORNADA À SERRA

A primeira edição da Jornada do Sorvete ocorreu em 1999, na Fiergs, em Porto Alegre. Poucos anos depois, o evento foi transferido para **Lajeado**. Naquele momento, os empresários do setor perceberam os benefícios do fórum específico do segmento. O evento cresceu e já é considerado o terceiro maior evento do segmento sorveteiro do Brasil. É um mecanismo de integração e valorização dos profissionais da classe, por meio da capacitação, troca de experiências e concretização de negócios. E neste ano, por falta de espaço adequado, a jornada não será realizada no Vale do Taquari.

É uma pena. Após sediar as edições de 2003 a 2019, sempre no Weiand Hotel, em Lajeado, a região vê a importante jornada ser transferida para a cidade de Bento Gonçalves, na pujante Serra Gaúcha. Entre os motivos para a mudança de endereço, que resultará em menos vitrine e menos recursos girando no Vale do Taquari, está o fechamento abrupto (e judicial) do referido hotel, cuja estrutura segue chamando a atenção na antes pujante Rua Sete de Setembro, mas que já carecia de investimentos em ampliação e melhorias dos salões antes mesmo de encerrar os serviços.

Fato é que o evento cresceu e as necessidades para acomodar o público e as palestras reservadas à Jornada do Sorvete também evoluíram. O recado foi dado no fim da última edição, quando os organizadores clamavam por um espaço maior. Em suma, a régua subiu e a cidade de Lajeado ficou aquém das necessidades cobradas pela equipe organizadora do evento. Outros centros de eventos com disponibilidade de quartos foram pesquisados na cidade. Mas, ao fim de tudo, nenhum ponto agradou a pleno e a escolha foi pela cidade de Bento Gonçalves. Um duro golpe para quem sonha em ser referência em turismo de negócios.

Sujeira na BR-386

Nesta semana, a equipe da CCR Viasul voltou a realizar – e caprichar – na roçada dos canteiros e gramados às margens da BR-386, no trecho urbano de **Lajeado**. Em relação à roçada, os moradores e empresários lindeiros não reclamam. O problema, mais uma vez, é o excesso de lixo verificado na área de domínio. O contrato com a concessionária prevê o serviço de recolhimento do lixo deixado pelos motoristas irresponsáveis. Mas este serviço não parece estar a contento.

Receita do RS

O Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS) divulgou a edição de junho de 2021 do Boletim Informativo das Receitas Estaduais. A publicação demonstrou um aumento de 31% na receita bruta acumulada do Poder Executivo Estadual em comparação com o mesmo mês do ano anterior. Em 2021, a arrecadação no primeiro semestre foi de R$ 31,98 bilhões, contra R$ 25,63 bilhões no mesmo período do ano passado. Ainda que em junho de 2020 a economia estivesse sob impacto da pandemia da Covid-19, foi neste mesmo mês que a receita começou a dar sinais de recuperação, inclusive pela entrada de R$ 483,3 milhões referentes ao auxílio federal para livre aplicação.

ALUGUÉIS

SÃO CRISTOVÃO | ED. SAN PIERO | APTO 01 DORM
MOBILIADO! Aberturas em alumínio, rebaixo em gesso, piso cerâmico, churrasqueira, luminárias, móveis sob medida, split instalado na sala e quarto. Box de estacionamento e portão eletrônico. Prédio com elevador. Excelente localização, próximo à Univates!
Aluguel: R$ 1.770 - Cód. AP0404

OLARIAS | ED. TERRACOTA | APTO 02 DORM
Frente. SEMIMOBILIADO! Possui aberturas em alumínio, piso cerâmico, luminárias, cozinha projetada, cooktop, bancada, tanque, persianas, vaga de estacionamento e portão eletrônico. Prédio com elevador, playground, piscina, salão de festas e quadra poliesportiva.
Aluguel: R$ 900 - Cód. AP0279

CENTRO | ED. SALDANHA MARINHO
Apto 01 dorm., fundos, sacada. Possui aberturas em alumínio, piso porcelanato, churrasqueira, gás central, espera para split, box de estacionamento e portão eletrônico. Prédio com elevador. Excelente localização!
Aluguel: R$ 750 - Cód. AP0262

FLORESTAL | ED. PÉROLA
Apto 02 dorm., sendo 01 suíte, frente, sacada fechada com vidro. Possui aberturas em alumínio, acabamento em gesso, piso porcelanato, churrasqueira, gás central, espera para split e água quente, possui móveis planejados na cozinha e banheiros, box de estacionamento e portão eletrônico. Prédio possui 02 elevadores, salão de festas e playground. **Aluguel: R$ 1.770 - Cód. AP0393**

VENDAS

FLORESTAL | 02 DORM
Apartamento medindo 92m² privativos, com box de estacionamento, de frente. Possui 02 dormitórios sendo 01 suíte, sacada integrada com churrasqueira, prédio com 02 elevadores, salão de festas e playground. **Valor: R$ 424.000**

FLORESTAL | 01 DORM
Semimobiliado, sacada com churrasqueira, piso porcelanato, prédio com 02 elevadores, salão de festas decorado, playground e box de estacionamento. **Valor: R$ 330.000**

FLORESTAL | DECORADO
Amplo apartamento de frente, completamente MOBILIADO E DECORADO, 02 dormitórios/suíte, 02 box de estacionamento, sacada com churrasqueira, área de serviço separada, ótima orientação solar. Prédio com gerador de energia para o condomínio e apartamentos, 02 elevadores, hall de entrada com pé-direito duplo, mobiliado, decorado e com salão de festas. **Valor: R$ 680.000**

CENTRO | SALA COMERCIAL
Sala de esquina, 61m² privativos, com muita luz natural, box de estacionamento, esquina das ruas Alberto Torres e Av. Benjamin Constant. Prédio com recepção, hall de entrada com pé-direito duplo, 02 elevadores e auditório para uso comum. **Valor: R$ 318.000**

MOINHOS D'ÁGUA
Casa com 03 dormitórios sendo 01 suíte, lavabo, lavanderia, pátio, garagem para 02 carros, 190m², cercada, terreno 12x30m². **Valor: R$ 785.000**

SÃO CRISTÓVÃO
Apartamento com 02 dormitórios sendo 01 suíte, sacada com churrasqueira, cozinha com móveis, prédio com elevador, box de estacionamento. **Valor: R$ 380.000**

UNIVERSITÁRIO
Sobrado com 03 suítes, lavabo, semimobiliado, com espaço gourmet, deck de madeira, garagem para 02 carros. **Valor: R$ 742.000**

CENTRO | COBERTURA DUPLEX
Medindo 325m² privativos, 03 suítes, 03 vagas de garagem, sala de estar íntima, ESPERA PARA ELEVADOR PRIVATIVO, 165m² de área social, terraço com vista de 180o, piscina, excelente posição solar, prédio novo sendo apenas 02 aptos por andar, 02 elevadores, lindo e decorado hall de entrada, salão de festas e espaço kids. **Valor: R$ 2.490.000**

Rua Machado de Assis, 116 . Sala 102 . Americano | 51 3714.4646
www.construtoradiamond.com.br

PLANTÃO DE VENDAS: 51 99990.0998
PLANTÃO DE ALUGUÉIS: 51 99798.0116

Rua Olavo Bilac, 330 . Florestal | 51 3714.6648
www.imobiliariadiamond.com.br

MERCADO AUTOMOTIVO

Escassez nas revendas e veículos mais caros

Alta demanda por aço, vidro, plástico e componentes eletrônicos em nível global interfere na atuação das montadoras de veículos do país. Há um ano, capacidade industrial em uso está abaixo em relação ao período pré-pandemia. Com falta de zero quilômetros, preço dos seminovos e usados fica, em média, 13% mais caro

FILIPE FALEIRO
filipe@jornalahora.inf.br

ESPECIAL

"Nunca vi o salão vazio assim. É surpreendente ter clientes querendo comprar e precisando esperar." As palavras da vendedora Rosângela Backendorf são uma amostra do cenário atual nas revendas da região.

A escassez de aço, plástico, vidro e de componentes eletrônicos interfere sobre a produção de veículos no mundo. Um dos setores mais representativos no Produto Interno Bruto (PIB) nacional, com uma fatia de 7,3% de tudo o que a indústria brasileira gera, enfrenta um momento singular.

"Foi a tempestade perfeita. A pandemia junto com alguns fatos específicos: como o incêndio em uma das maiores produtoras de microchips no Japão e a queda na metalurgia chinesa. Isso tudo provocou uma grande desregulação na manufatura de veículos", avalia o economista chefe da Federação das Indústrias do RS (Fiergs), André Nunes de Nunes.

Como resultado, a indústria automotiva reduziu a produção. Começou em abril do ano passado, com alteração nas linhas das fábricas, inclusive com suspensão dos trabalhos devido à chegada do coronavírus. Naquele período, também se percebeu uma queda na demanda por veículos novos.

"Havia muita incerteza sobre o comportamento do cliente. As pessoas estavam mais em casa, guardando dinheiro. Não tínhamos ideia que a procura voltaria com tanta intensidade", conta o gerente de vendas de uma concessionária de Lajeado, Valdir Constantin.

Em junho, a produção de veículos no país foi 13,4% menor que em maio. A oscilação faz com que as entregas de pedidos para carros zero quilômetro varie de 30 até 150 dias. "Nem sei o que dizer para o cliente. A pandemia nos ensina que é preciso mais paciência", destaca Constantin.

Passados 15 meses, o setor não retomou o patamar de antes da pandemia. Mesmo com a recuperação econômica em curso, os semicondutores estão em falta. Segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) entre 100 mil e 120 veículos deixaram de ser produzidos no primeiro semestre deste ano por causa da escassez dessas peças.

Metade da produção

O uso da capacidade de fabricação está em 50%. No RS, há indústrias com linhas suspensa. "Retomar os números pré-pandemia é um problema sério, muito complexo. Leva meses, até anos, pois depende-se de muitos fornecedores", relata o diretor de outra concessionária de Lajeado, Flávio Meneguzzi.

Essa peculiaridade do modelo de fabricação automotiva faz com que a expectativa de normalidade seja só para 2022. "Os analistas erraram. Com aquelas previsões pessimistas. Todas as indústrias trabalharam em cima disso, o que não se concretizou. Agora vemos que a economia reagiu melhor do que se imaginava", avalia.

De acordo com ele, há uma cultura do consumidor de sair da loja com o carro novo no mesmo dia. Como impacto, há também uma queda na oferta de seminovos e usados, pois entram na negociação na troca. "Inverteu toda a lógica. Agora há mais demanda do que oferta", diz Meneguzzi.

Alta nos preços

O mercado internacional, com a desvalorização do real e a escassez de insumos aumenta os preços dos veículos novos. Já com a maior demanda sobre seminovos e usados também há um encarecimento dos produtos.

Segundo estudo da consultoria Kelley Blue Book Brasil (KBB), os usados tiveram uma alta de 13% no primeiro semestre. O levantamento considera os veículos que possuem entre quatro e dez anos de uso.

DETALHES

O PIB da indústria no RS chega a **R$ 88,9** bilhões.

As montadoras representam **8%** (R$ 7,1 bilhões).

A produção de carros envolve outros setores (metalurgia, borracha, plástico e chips) todos juntos, o PIB da produção de veículos alcança **15%**

No total, a produção direta e indireta representa **R$ 13,3 bilhões**

Diretor de uma empresa em Lajeado e delegado regional do Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos, Rogério Wink, reforça a consequência da lei da oferta e da procura. "Com menos carros novos, caiu o número de seminovos no mercado. Como há demanda, o preço sobe." Mesmo com uma regularização do segmento, Wink não acredita que os preços voltem ao patamar pré-pandemia.

Mais de oito meses de espera

Além do quadro para veículos particulares, quando se olha para os caminhões, o desequilíbrio parece ainda maior. Algumas transportadoras aguardam oito meses para receber um novo veículo. Tal condição obriga uma revisão dos planos de expansão e troca da frota, relata o diretor de uma empresa, Leonício Schussler.

"Deixamos de crescer, pois faltam caminhões. Nosso plano era trocar 50% da frota. Isso não será possível." Com 320 veículos, a nova estratégia é conseguir pelo menos 30% de caminhões novos até o fim do ano. "Não sabemos se vamos conseguir. Temos compras acertadas que ainda não chegaram."

Vice-presidente do Sindicato das Transportadoras (Setcergs) e empresário do segmento, Diego Tomasi alerta: "vai faltar

Mesmo com veículos mais caros, concessionárias do Vale relatam aumento na procura. Por outro lado, tempo de entrega pode chegar a 120 dias

ENTREVISTA

ANDRÉ NUNES DE NUNES – economista-chefe da Fiergs

"Não haverá uma estabilização antes da metade de 2022"

O caminho para a volta da normalidade nos indicadores de produção depende do mercado internacional. Com insumos em falta e mais caros, há pouca condição para queda nos preços, avalia o economista.

A Hora – De que maneira a indústria veicular se desequilibrou?

André Nunes de Nunes – O segmento foi muito afetado pela desestruturação da indústria. Estudo global mostra que de 5 a 7 milhões de unidades foram perdidas por conta das restrições. Como reflexo disso, na ponta, o consumidor paga mais pelos veículos. Precisamos entender que para montar um veículo, há matérias-primas de diversos setores. Borracha, vidro, plástico. Todas cadeias afetadas e com vários gargalos ao longo dos últimos 16 meses.

A Hora – Por que a indústria automotiva demora mais para retomar a produção?

Nunes – Por ser uma cadeia produtiva mais longa, com muitos setores envolvidos, há mais demora. Junto com isso, a indústria tem poucas certezas sobre a demanda futura. Precisa ter ter uma segurança em termos de suprimento de insumos, pois não há como pular etapas. Quando um automóvel entra na linha de produção, é preciso ter tudo o que ele precisa.

Isso sem contar a relação de mercado, das pessoas em casa. Não se sabia como ia se comportar o mercado nos anos seguintes. Muitas fábricas não conseguiram prever que voltaria mais rápido a normalidade. Hoje é fácil de dizer. Mas olhando para trás, não havia como ter certeza de nada.

A Hora – Há perspectiva de uma volta a normalidade? O que precisa acontecer para tanto?

Nunes – Quando avaliamos a fabricação, em especial os dados sobre o licenciamento de veículos novos, vemos um crescimento na comparação 2020 com este primeiro semestre. Agora, quando se olha para o período pré-pandemia, para 2019, ainda estamos no negativo.

Para vermos alguma retomada, não adianta avaliar apenas a atuação nacional, pois é um mercado mundial. Será uma melhora gradativa, mas não haverá uma estabilização antes da metade de 2022. Agora, há uma questão ainda mais difícil de responder. Eu gostaria de saber se haverá queda de preço quando houver normalização. Essa é a grande dúvida para todos neste momento.

---

caminhão no segundo semestre." Essa falta, diz, vai provocar aumento nos preços da logística, frente ao cenário de crescimento da produção nacional para os últimos seis meses de 2021.

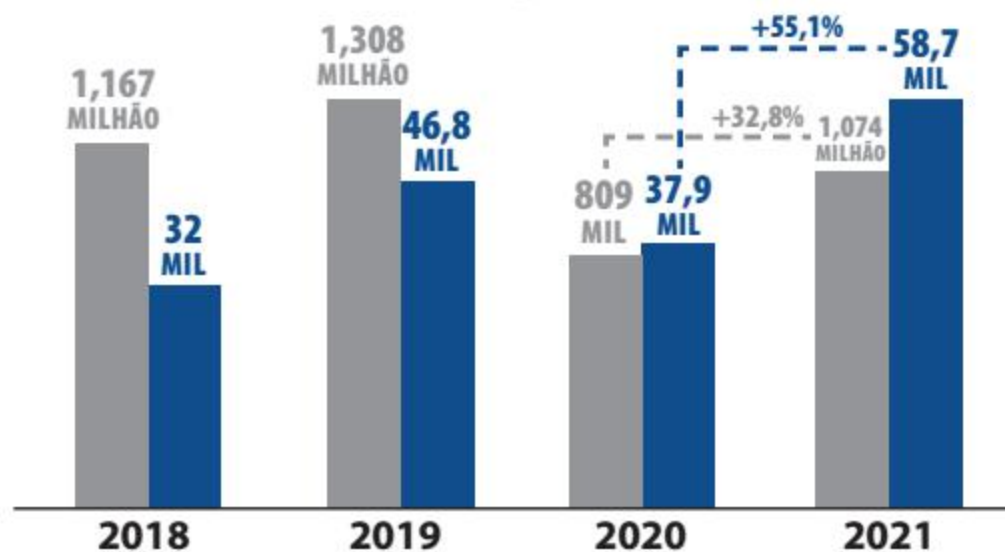
"O momento é muito desafiador. Primeiro é o custo do caminhão. Está 40% mais caro do que antes da pandemia. Agora, mesmo pagando, não há garantia de entrega. Será um gargalo logístico preocupante."

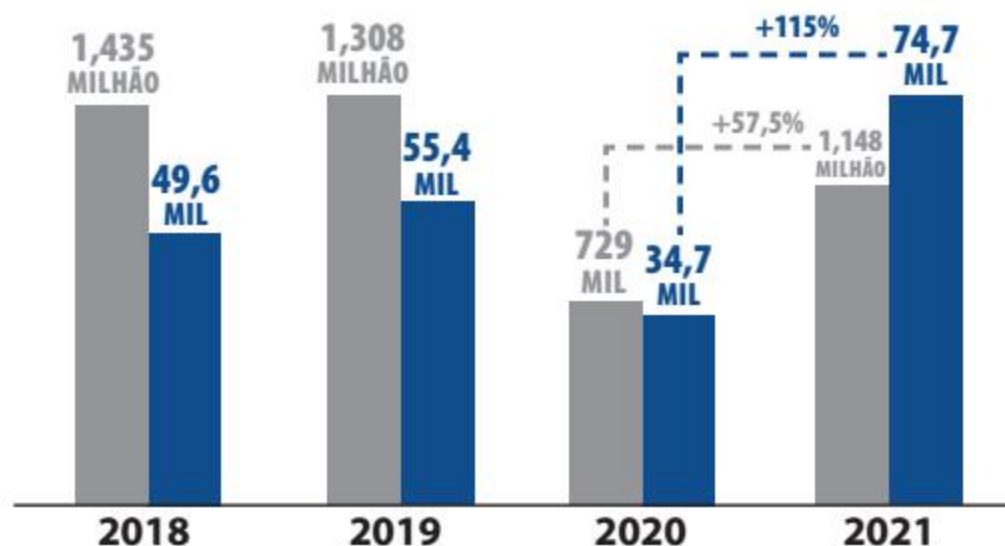
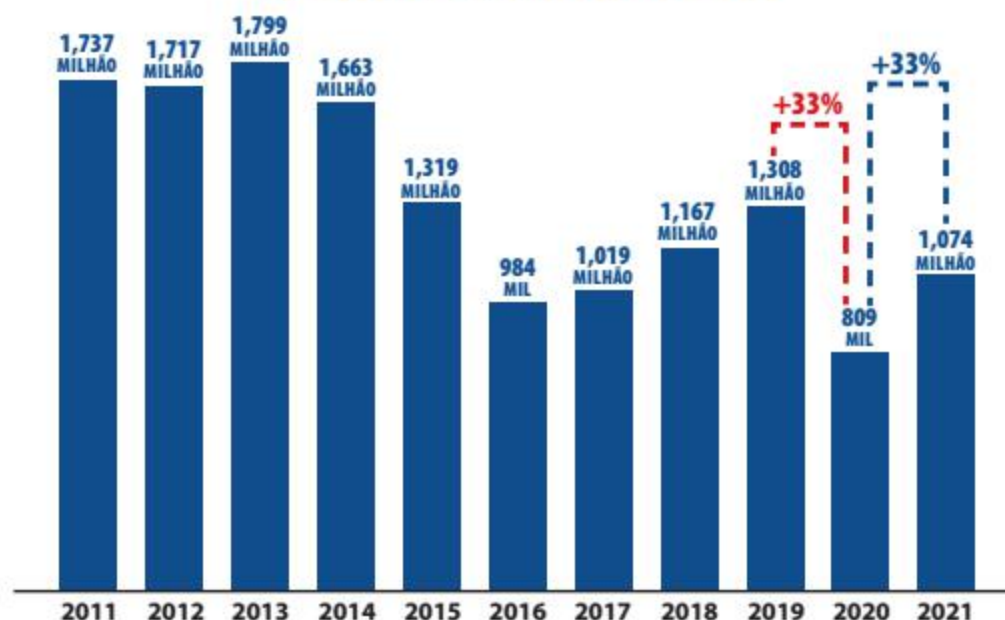
FILIPE FALEIRO

MANUFATURA DE VEÍCULOS NO PAÍS

Resultados do **primeiro semestre** e a perspectiva para 2021. Os dados são medidos em **milhares de unidades**

MERCADO INTERNO

AUTOMÓVEIS/CAMINHÕES

PRODUÇÃO

AUTOMÓVEIS/CAMINHÕES

LICENCIAMENTOS

FONTE: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS FABRICANTES DE VEÍCULOS AUTOMOTORES (ANFAVE)

AULAS PRESENCIAIS

Vale encaminha pedido para retorno do turno integral

Prefeitos aprovaram solicitação em assembleia virtual da Amvat. Estado avaliará documentação e decidirá sobre demanda, que inclui alterações no distanciamento entre classes e capacidade do transporte escolar

MATEUS SOUZA
mateus@jornalahora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Em assembleia virtual ocorrida na tarde dessa sexta-feira, 16, a Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat) aprovou o retorno das aulas em turno integral na região. Os prefeitos deliberaram de forma unânime sobre o assunto. Agora, a demanda será levada ao Estado para análise.

O retorno do ensino presencial em turno integral era uma reivindicação de prefeitos de diversos municípios do Vale. Para viabilizar esta demanda, o Comitê Técnico Regional propôs alteração nos protocolos de distanciamento entre classes, de 1,5 metros para 1 metro, seguindo a orientação do Ministério da Educação.

Também foi solicitada alteração na capacidade do transporte escolar, passando de 50% para 75%. "O Estado possui dois tipos de protocolos, os obrigatórios e os variáveis. Estamos fazendo um questionamento mais amplo dos protocolos para que possamos atender de uma forma mais integral as comunidades", explica o advogado Juliano Heisler, integrante do comitê.

O Estado tem 48 horas para analisar os pedidos de alteração a partir do envio da documentação, que inclui o parecer técnico do comitê e a ata de aprovação em assembleia. Segundo Heisler, a situação da pandemia no Vale e outras situações foram consideradas na avaliação. "O Estado emitiu aviso para todas as regiões, mais como um pedido para que se mantenha a mobilização dos municípios".

ARQUIVO A HORA

Proposta da Amvat reduz distanciamento entre as classes para 1 metro

"Vamos acelerar para cumprir o cronograma"

O diretor-presidente da CCR ViaSul, Fausto Camilotti, participou da assembleia da Amvat e apresentou detalhes da duplicação da BR-386, entre Marques de Souza e Lajeado. Segundo ele, a intenção é, mesmo com o atraso no início das obras, entregar 10 quilômetros até fevereiro de 2022, e o restante até fevereiro de 2023.

"Vamos acelerar para cumprir o cronograma e recuperar o tempo perdido. Temos um compromisso contratual, recursos em caixa e não há dúvidas de que isso vai acontecer. O descumprimento de prazos e inadimplência gera penalizações e não queremos isso", salienta.

O prefeito de Bom Retiro do Sul, Edmilson Busatto, pediu a palavra para falar sobre a necessidade de construção de uma elevada no acesso ao município. A obra não foi contemplada no plano de concessão da BR-386. "Ficamos prejudicados e pedimos, sim, o apoio neste sentido. Se não, buscaremos recursos através de financiamento ou de emendas parlamentares", afirma.

Conselhos tutelares

A participação do promotor de Justiça de Lajeado, Sérgio Diefenbach, abriu a assembleia da Amvat. Ele abordou a necessidade de capacitação dos conselhos tutelares da região, algo que foi identificado durante a pandemia.

"A educação estará sobrecarregada de conteúdo e déficit que as famílias terão. Os serviços que estão nas mãos de vocês, se não fortalecermos, correm o risco de entrar em colapso. Isso envolve a saúde mental das famílias", salientou, se dirigindo aos prefeitos, pedindo que olhem com atenção para o assunto.

Lajeado apresenta proposta de UTI pediátrica à União

Ministério da Saúde e governo estadual avaliam qual município seria mais estratégico para a macrorregião. Projeto de Venâncio Aires já está em análise pelo Piratini

RAMIRO BRITES
ramiro@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, representantes do Hospital Bruno Born (HBB) e equipe do Ministério da Saúde se reúnem às 14h30 da próxima segunda-feira, 19, para debater a possibilidade do município voltar a sediar uma UTI pediátrica.

O objetivo do encontro é habilitar o serviço na cidade e, assim, captar recursos para os procedimentos. Um dos argumentos a serem apresentados na reunião é o caráter complementar da estrutura da UTI ao serviço da Fundação para Reabilitação das Deformidades Crânio Faciais (FUNDEF).

A unidade do HBB foi fechada no mês passado. Uma legislação de 2010 não permite UTIs mistas. Além dos quatro leitos pediátricos (de 28 dias até 13 anos), a unidade possui seis leitos neonatais, que permanecem ativos.

Em Santa Cruz do Sul, a Unidade de Terapia Intensiva ainda atende de forma mista. A estrutura tem oito leitos neonatal e dois pediátricos. O Hospital Santa Cruz aguarda uma definição da 13ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), com sede no município, para definir o encaminhamento do setor pediátrico.

LUCIANO SPIES
PRESIDENTE DO HSSM

MARCELO CAUMO
PREFEITO DE LAJEADO

De neonatal a pediátrica

A comunidade de Venâncio Aires está envolvida faz dois anos em um projeto para construção de uma UTI neonatal. O fechamento da UTI pediátrica de Lajeado reformulou os planos do hospital.

Com a falta de alas pediátricas na região, o projeto foi alterado para uma UTI que atenda crianças maiores de 28 dias. A direção do Hospital São Sebastião Mártir (HSSM) esteve reunido faz cerca de dez dias com a secretária da Saúde, Arita Bergmann.

A casa de saúde já tem um prédio com dois andares, disponível para a instalação da unidade. O projeto encaminhado ao governo do Estado pede mais R$ 3,5 milhões para finalizar a estrutura física e equipar a ala pediátrica.

FILIPE FALEIRO

Legislação de 2010 não permite UTIs mistas por risco de infecção hospitalar

A instituição precisaria de R$ 460 mil mensais para custear dez leitos e um valor repassado por internação, por meio de Autorização de Internação Hospitalar (AIH). O projeto prevê dez leitos SUS e dois particulares ou conveniados.

De acordo com o presidente do HSSM, Luciano Spies, o projeto já está na mesa do governador. Leite teria sinalizado uma boa impressão à proposta.

Venâncio Aires não possui mão de obra especializada para o atendimento pediátrico em terapia intensiva. A ideia é que profissionais de Lajeado e Santa Cruz do Sul atendam no município.

Conforme o histórico de internações, uma única estrutura pediátrica seria suficiente à macrorregião dos Vales. Os seis leitos de Santa Cruz do Sul e Lajeado eram suficientes para atender a demanda, sendo que a estrutura do HBB tinha ocupação média de 40%.

Fábricas ressurgem das cinzas

Duas maiores empresas de Mato Leitão, Beira Rio e Biscobom foram destruídas pelo fogo, paralisaram atividades e voltam a operar em 2021. Juntas, geram cerca de 230 empregos diretos

MATEUS SOUZA
mateus@grupoahora.net.br

MATO LEITÃO

MATEUS SOUZA

Biscobom interrompeu atividades após incêndio em fevereiro. No começo de julho, voltou a operar com 50 funcionários

Em pouco mais de um ano, Mato Leitão enfrentou o momento mais difícil das quase três décadas de emancipação. Além dos desafios e restrições impostas pela pandemia, o município foi abalado com incêndios em duas de suas maiores empresas. Agora, passados um ano e quatro meses do primeiro sinistro, o momento é de retomada econômica.

A Calçados Beira Rio, maior empregadora da cidade, reabriu sua fábrica em abril de 2021, após um ano de reconstrução. Já a Biscobom Alimentos retomou a produção no último dia 5, menos de cinco meses depois das chamas consumirem dois pavilhões. Juntas, empregam cerca de 230 trabalhadores.

EVANIR DIEHL
SÓCIO-GERENTE DA BISCOBOM ALIMENTOS

Prefeito pelo quarto mandato em Mato Leitão, Carlos Alberto Bohn encara um período desafiador na administração municipal. “Foi um impacto muito grande, pois são as duas maiores empresas em termos de ICMS. Toda a cidade foi afetada. Aos poucos, as coisas estão se ajustando”, afirma.

Ter as duas fábricas operando traz um alívio para a economia de Mato Leitão. Nisso, Bohn elogia as duas empresas por seguirem no município. “Na noite do incêndio da Beira Rio, o diretor esteve aqui e já mostrou pré-disposição em retomar. Em um mês firmamos o contrato e aprovamos o incentivo em julho. Foi muito rápido”, destaca.

CARLOS BOHN
PREFEITO DE MATO LEITÃO

Bohn acredita que haverá uma queda no retorno de ICMS em virtude dos incêndios. Mas evita fazer projeções. “Há empresas ampliando suas operações, outras se instalando no município”, frisa.

“Voltar ao ponto de onde paramos”

Sócio-gerente da Biscobom Alimentos, Evanir Diehl, 57, diz que há boas perspectivas com a retomada da produção. Num primeiro momento, a empresa contratou 50 funcionários, a maioria de trabalhadores que atuavam no local antes do incêndio.

“Temos construções a fazer, dos pavilhões afetados pelo incêndio. Pensamos em ampliar nossas atividades, mas primeiro queremos voltar ao ponto onde paramos, para depois buscar um crescimento, novos mercados”, salienta Diehl, que administra a empresa ao lado de Ademir Zamin, também sócio-gerente. Hoje, a fábrica produz 70% do que era feito até antes do incêndio.

A Biscobom fabrica biscoitos laminados, recheados e wafers de duas marcas e trabalha no lançamento de uma nova marca, que leva o nome da empresa. A intenção é inseri-la no mercado interno, que abrange os três estados do Sul.

O incêndio atingiu os pavilhões onde funcionavam duas linhas de produção, a área de estoque de produtos prontos e depósito de matéria-prima e embalagens. “Não tínhamos nenhum norte naquele momento. Mas nossa ideia, desde o início, era retomar a fábrica. Foram quatro meses de preparativos”, recorda.

Investimento de R$ 15 milhões

O dia 9 de abril é marcante para a Calçados Beira Rio, com a reinauguração da fábrica. Maior geradora de impostos ao município, a empresa investiu R$ 15 milhões na planta, que tem capacidade produtiva de 25 a 30 mil pares de sapatos por dia.

Em relação à antiga fábrica, a novidade é que os sapatos já vão cortados para os ateliês terceirizados, o que traz maior agilidade ao processo.

ÁREA INDUSTRIAL

Para atrair investimentos, Mato Leitão oferece políticas de incentivos industriais. Ao todo, são 21 empresas beneficiadas no município. Na área industrial, a quinta empresa está pronta para se instalar, a Balcão de Eletros, braço da Venax, de Venâncio Aires. “Será um depósito, escritório e showroom. No início, começam com 10 empregos, mas com projeção de ampliações”, revela o prefeito Carlos Bohn. Segundo ele, a questão logística facilita a atração de empresas para o distrito, que fica às margens da RSC-453.

DIVULGAÇÃO

Área construída da Beira Rio é maior do que na época do incêndio

DOIS INCÊNDIOS EM UM ANO

Incêndio abala comunidade

17 DE MARÇO DE 2020

Enquanto as atenções do mundo se voltavam ao novo coronavírus, Mato Leitão vivia um drama particular. Por volta das 2h, um incêndio na fábrica da Beira Rio acordou parte da população urbana. Foram necessárias quatro horas e meia, quatro caminhões e 10 profissionais dos Bombeiros de Venâncio Aires e Lajeado para controlar as chamas. Como consequência, além da perda de 90% da estrutura, cerca de 700 funcionários foram demitidos.

Incêndio atinge fábrica de alimentos em Mato Leitão

23 DE FEVEREIRO DE 2021

Pouco mais de um mês antes da Beira Rio retomar suas atividades, outro incêndio abalou Mato Leitão. E, novamente, numa das maiores empresas da cidade. A fábrica da Biscobom Alimentos, fundada em 1999, sofreu um grande prejuízo em pleno momento de expansão. As chamas, que iniciaram por volta de 12h30min, deixaram a estrutura comprometida. A empresa contava com 80 funcionários.

Ciclone e ar polar trazem frio intenso

Meteorologia prevê sequência de dias com geada em localidades de maior altitude

FELIPE NEITZKE
regional@grupoahora.net.br

DIVULGAÇÃO

Institutos meteorológicos projetam rajadas de vento acima de 50 km/h neste fim de semana

VALE DO TAQUARI

Um ciclone extratropical deve influenciar as condições do tempo neste fim de semana. O sistema se forma neste sábado, 17, durante o dia e avança em direção ao litoral gaúcho. Não deve atingir diretamente a região, mas traz como consequência o aumento na velocidade do vento e maior sensação de frio.

Alguns modelos meteorológicos estimam rajadas entre 50 km/h e 70 km/h. Esse vento deve ocorrer com a presença do sol e variação de nuvens, sem chance de chuva. A temperatura no Vale entra em declínio acentuado a partir de domingo, 18, quando o ciclone perde forças e se afasta, abrindo espaço para o ar polar.

Conforme a meteorologista Estael Sias, a temperatura baixa combinada ao vento reflete na sensação térmica. "Essa condição ocorre na região especialmente no fim de semana", explica a meteorologista da MetSul.

Na segunda-feira, 19, a mínima prevista para a região de Lajeado é de 4ºC. Em Arvorezinha e demais municípios da região alta do Vale, previsão de -1ºC. O frio intenso predomina na primeira metade da próxima semana, além do tempo seco, sol e poucas nuvens.

A sequência de madrugadas muito frias com ar seco, tempo aberto e vento calmo trará vários dias seguidos com formação de geada. O fenômeno pode ter condição severa em algumas localidades de maior altitude, com expectativa de congelamento em razão das mínimas abaixo de zero.

Até o dia 24 de julho não há previsão de chuva para a região. Com este cenário, julho se encaminha para precipitações abaixo da média histórica. Até o momento, os acumulados variam entre 7 e 16 mm em diferentes pontos do Vale do Taquari. Para agosto e setembro também estão previstos volumes abaixo da média.

Mínimas do ano

O ar polar que ingressa neste fim de semana traz mais frio que na poderosa onda do final de junho. Diversas cidades podem ter na próxima semana as suas menores temperaturas mínimas do ano. Essa condição ocorre por conta do perfil mais seco da atmosfera.

Este cenário, entretanto, não favorece para máximas tão baixas quanto na última onda de frio. Muitas cidades tiveram máximas baixíssimas no final de junho, de um dígito, e em alguns municípios sequer passaram dos 5ºC. Desta vez, com sol, as tardes não serão frias e ficam na faixa de 20ºC.

PREVISÃO DO TEMPO

Sábado
O dia ainda começa com muitas nuvens, mas, no decorrer do período diminui, e o sol predomina na região. O ar mais seco e frio ingressa no estado e resulta em temperaturas mais baixas ao amanhecer e à noite. Durante o dia marcas amenas.
Mínima 8º
Máxima 18º
Chuva: 0 mm

Domingo
O domingo já começa gelado e com condições para geada em grande parte do Vale. No decorrer do período, o sol aparece, mas o dia vai ser ventoso e intensifica a sensação de frio. Em direção à noite, as temperaturas voltam a despencar.
Mínima 5º
Máxima 13º
Chuva: 0 mm

FONTE: NIH-UNIVATES

AH classificados

SERVIÇOS

EMPREGOS

IMÓVEIS

NEGÓCIOS

VEÍCULOS

DIVERSOS

IMÓVEIS

AMERICANO – Apto 03 dorm. Com suite, semi-mobiliado,box de estacionamento, 122m² de área. R$ 424 mil.Fone: (51) 995188446.CRECI 61512

BAIRRO SÃO CRISTÓVÃO - Apto 02 dorm, em fase final de construção.R$ 295 mil (Aceita-se veículo no negócio). Fone:(51)995188446.CRECI 61512

PORTO ALEGRE – 02 dorm semi-mobiliado, 2 vagas de garagem, próximo a PUC, bairro Partenon. R$ 490 mil. Avaliamos troca por imóvel em Lajeado. Fone:(51) 99500-5435 CRECI 59.610

FLORESTAL - 02 dorm. sendo 1 suite, semi mobiliado, 1 vaga de garagem. R$ 295 mil. Fone:(51)99500-5435 CRECI 59.610

CAPÃO DA CANOA - Apto 4 dorm sendo 2 suites, mobiliado, 2 vagas de garagem no Bairro Navegantes 1 quadra do mar. R$ 950 mil(parcelamento direto, avaliamos troca por imóvel em Lajeado e Veículo).Fone:(51) 99500-5435 CRECI 59.610.

SANTA CRUZ DO SUL – Apto 02 dorm. sendo 1 suite, 1 vaga de garagem. Localizado no centro.R$ 280 mil, (parcelamento direto, avaliamos troca por imóvel em Lajeado e veículo) Fone:(51)99500-5435 CRECI 59.610

VENDO - Casa na Praia de (Rainha do Mar) Rua Ametista, 168 , Xangrila-RS com 210 m2, 03 quartos 02 banheiros e com piscina, Garagen para 03 carros , mobiliada a uma quadra do Mar!! Tamanho do terreno é 12 X30 .Aceito carro, moto, Motorhome e imóvel em lajeado. Valor: R$ 450.000,00 . Fone: (51) 9 9941-0777 Rodrigo

CENTRO DE LAJEADO – Sala Comercial com box, portaria e auditório. R$ 318 mil. Fone: (51) 995188446.CRECI 61512

PORTO ALEGRE – Sala Comercial com box, semi-mobiliada. Bairro Rio Branco, R$100 mil (entrada e saldo em 36x direto. Aceitamos veículos).Fone:(51) 99500-5435 CRECI59.610

UNIVERSITÁRIO – Sobrado 03 dorm.sndo 1 com suite, semi mobiliado, 2 vagas de garegem, área privativa de 140m². R$ 480 mil.Fone:(51)99500-5435 CRECI 59.610

VENDA ou TROCA - Por imóvel de menor valor. Sobrado com 180m², 4 dormitórios, lavanderia, garagem, cercada e murada, pátio com arvores frutíferas. Bairro Oriental em Estrela.Interessados (51)9.9423-8377.

CONVENTOS – Terreno em condomínio fechado com infra estrutura completa,479,42m² R$295 mil.(Aceita-se trocas de menor valor). Fone:(51)995188446.CRECI 61512

CRUZEIRO DO SUL – Terreno comercial, Lote medindo 1000m² de área de frente para RSC 453.R$ 600 mil (Aceita-se imóvel de menor valor no negócio,ou parcelamento direto).Fone:(51) 995188446.CRECI 61512

VENDO - Terreno 481 m² no loteamento Residencial Cruzeiro do sul.Defronte canil Rudinho Próx entrada bairro das nações excelente localização, acesso para Cruzeiro, 481 metros.R$ 98.000,00 aceito carro, moto. Fone: (051)-99941-0777 Rodrigo.

VENDO - Lindíssimos terrenos 03 juntos, no 8 da Univates sol da manhã, tamanho de cada terreno 12x30 . R$. 350.000,00 cada terreno. Rua Urla Storck Ferri - Carneiros loteamento Altos da colina . Fone : (051) 99899.1387 Léo.

VENDO – Terrenos 2 juntos, Lot. Alto das Figueiras, excelente localização, fundos do Parque do Imigrante Sol da manhã, aceito veículos, R$ 300 mil cada R$ 550.000,00 mil os dois juntos. Fone: (51) 9 9941-0777 Rodrigo

NEGÓCIOS

VENDO - Centro de treinamento do piloto Enzo Lopes, 03 pistas , 70.000 m² de área, água/luz.Quiosque novo c/140 M², estrutura top, todo cercado ! No costão em Estrela próximo a Sirlei chocolates. R$: 950.000,00 estudo trocas . Tel: (051)99899.1837 Léo

DIVERSOS

ATMC Máquinas de costura. Revendedor Singer, venda de máquinas, peças e assistência técnica. Estrela. Tr.: 3712-1992.

PASTELARIA DO REI. Venha provar o melhor pastel do vale, de terças a domingos das 18:30 às 23:00hs. Tele entrega: (51) 3729-8202.

CHAVEIRO JK. Fechaduras em geral, cópias de chaves e codificação de controles. Rua Júlio de Castilhos, 899, B. Cristo Rei, Estrela/RS, junto ao posto de Lavagem JK. Fone: 99832-2081/ 98107-1879.

CACHORRÃO do Fernando Beer Dog. Servimos cachorro--quente, torrada, xis, fritas e diversos tipos de lanches. Ligue: 3712-7077, Linha Delfina, interior, Estrela.

MARCENARIA Danir Brun. Reformas em geral, aberturas e móveis em madeira e MDF. R. Walter Pedro Caye, 690, Imigrante, Estrela. F: 99786-7966.

REFRIGERAÇAO CONVENTOS. Consertos em refrigeração, venda e instalação de ar slipt. F: 3748-9658/ 99816-7428.

OFICINA DO ACORDEON. Afinação, manutenção e vendas. Rua Daniel Zagonel, 116, Bairro Olarias/Lajeado. Tr.: (51) 99664-5983 com Alex (Melena).

LANCHERIA TÁ SERVIDO? - Pratos do dia, Alaminuta, Salada Fricassê (frango ou atum). Lanches à partir de $14,00. Rua Pe Tedoro Amstard, 460 Fones: (51) 99755-2442 ou 995670443

CENTRAL DE CHAVES E FECHADURAS. Chaves codificadas nacionais e importadas para imóveis e autos, localizado no centro de Lajeado. Ligue: (51) 99676-7138 ou (51) 4064-1435 Renato.

CHÁ COM BOLACHA CESTARIA. Cestas bem elaboradas para todas as ocasiões, com serviço de tele entrega! Fone: (51) 3714-2400 ou (51) 98249-6693 (whats).

AR CONDICIONADO – Venda, instalação e manutenção com técnico especializado. FONE: (51)98156-1145

LOLITTA STORE -Moda feminina do P ao Plus Syze e acessorios Petty Jolie, na Bentro Gonçalves 1230 sala 102.

HAPPY PET -Centro de estética animal .Atendimento personalizado, creche com ambiente climatizado, bebedouros automáticos, piscina de bolinha e adestramento comportamental.Rua João Abott, 1213, no centro de Lajeado.Fone: (51) 998799771

VENDEDORA

- Contrata-se, com ou sem experiência,

Entregar currículo na loja

Rua Borges de Medeiros N° 488/ Centro / Lajeado (próximo ao Madre Bárbara)

VEÍCULOS EM DESTAQUE

Valdir
51. 98911.3629

CHEVROLET ONIX 1.0 LS 4 PORTAS COMPLETO, BRANCA, 2015, NX4C31
COBALT LT 1.4 COMPLETO, BEGE, 2013, IUT1457
CORSA SEDAN PREMIUM 1.4, BRANCA, 2011, IRW5H78
CAPTIVA SPORT FWD, 2.4, COMPLETA, AZUL, 2010 , KH4000
FIAT IDEA ESSENCE 1.4 COMPLETA, BRANCA, 2011, IRG3386
FIAT STRADA 1.4 COM DIRECAO HIDRAULICA, BRANCA, 2008, IOH3360
FORD FIESTA SEDAN 1.0 FLEX, COMPLETO, PRATA, 2014, OOP8982
FORD FOCUS 2L FC FLEX, COMPLETO, EZD8239, 2012, EZD8239
FORD ECOSPORT XL 1.6 FLEX, COMPLETA, PRATA, 2009, NHS5181
HYUNDAI HB 20 HATCH 1.6 PREMIUM, PRETA, 2013, ITZ1172
HONDA FIT EX 1.5 FLEX, AUTOMATICO, BANCO COURO, PRATA, 2012, ISX8A42
HONDA CITY EX, FLEX, AUTOMATICO, PRATA, 2011, ISC2955
HYUNDAI I30, COMPLETO, AC, DH, VE, LDT, AIR BAG DUPLO, RLL, PRETA, 2010, IQK7380
HONDA CR-V EXCLUSIVE 2.0, 4X4 AUTOMATICA, BANCO COURO, TETO, SENS RÉ, COMPLETA, PRETA, 2009, FUV4400

Rua Dr. Vilanova, 25 - Centro - Cruzeiro do Sul
3764-1515 / 98911-3629 / 99154-2252
www.cruzeiromultimarcas.com.br
@cruzeiromultimarcas_ Cruzeiro Multimarcas

Paulo Veículos

QUALIDADE 11 ANOS PROCEDÊNCIA

51 3011-1501

RANGER XLT 2.3 FLEX
KIA SORENTO EX2 2.4
GOL POWER 1.6 COMPLETO
SANTA FÉ 3.5
HB20 1.0
GRAND SIENA 1.0
FIESTA SE 1.6
308 ALLURE 1.6
HB20 1.0

www.pauloveiculoslajeado.com.br

Av. Benjamin Constant, 2631, Florestal - Lajeado

SERVIÇOS

FV Pinturas e Conserto. Pinturas em geral, automotivas, consertos de máquinas e eletrodomésticos, atendimento a domicilio. Linha Atalho em Marques de Souza Tr.: 99368-3712.

FRASSETTO Auto Center. Som, alarme, películas e acessórios. Tr.: 3707-0018 ou 99624-9847.

PRECISANDO de serviços de qualidade e com preço justo, entre em contato com a Centro Automotivo Progresso, rua 25 de Julho, 122, bairro Americano, Lajeado. Contato: 051 3714-2163 ou (051) 99845-8102 (whats) c/ Maurício.

M&A AUTO PEÇAS. Peças e acessórios de todas as marcas. Rua Antônio Otto Heineck, 62, Universitário, Lajeado. Contate: 3748-5762/ 98010-7879 ou pelo e-mail: cedrolajeado@gmail.com

ELETRICISTA residencial Airton Wollmer. Tr.: 99872-7328.

METAL ECKHARDT. Tudo em esquadrias metálicas! Orçamento pelo fone 99376-0141 ou 3716-3365.

CONTRATA-SE

REPRESENTANTE COMERCIAL/VENDEDOR EXTERNO PARA FORA DO ESTADO

OFERECEMOS:

- COMISSÃO ACIMA DE 20%
- AUTOMÓVEL
- DESPESAS DE VIAGEM ADIANTADAS
- TREINAMENTO NO LOCAL

REQUISITOS:

- DISPONIBILIDADE PARA FICAR FORA DO ESTADO ATÉ 60 DIAS

REFERÊNCIAS

- PREFERENCIALMENTE SER SOLTEIRO OU SEPARADO

VAGAS DISPONÍVEIS PARA DIVERSOS ESTADOS BRASILEIROS, SÃO PAULO, GOIÁS, PARANÁ ENTRE OUTROS

INTERESSADOS ENVIAR CURRÍCULO PARA CONTATOARTPLAST@HOTMAIL.COM

COMUNICADO URGENTE

Felipe Carlos Sherer Dieter,Inscrição Estadual n.º1881043573, município de Cruzeiro do Sul, comunica o extravio do talão de Produtor rural Série P202 com as notas 037821 a 037830.

PREÇO JUSTO
CONDIÇÕES ESPECIAIS
QUALIDADE

VENDA TROCA COMPRA

TROCO NA TROCA

REFINANCIAMENTO

C4 LOUNGE 1.6 THP

YARIS XLS 1.5

ETIOS SEDAN X PLUS 1.5

17 IX35 GL 2.0

19 ECOSPORT SE 1.5

18 ONIX LT 1.4

11 ECOSPORT 1.6 FREESTYLE

16 HB20S COMFORT PLUS 1.6

19 FIORINO FURGÃO 1.4 EVO

13 C3 TENDANCE 1.5

18 MONTANA COMBO FURGÃO 1.4

16 CRUZE SEDAN LTZ 1.8

CHEVROLET

Onix LT 1.4 AT 2018, completo, mídia, prata – QNO4953
Montana Baú 1.4 2018, direção hidráulica, branca – PZX0196
Cruze SD LTZ 1.8 AT 2016, TOP, couro, prata – IXF8B71
Astra Sedan 2.0 2004, completo, RLL, bege – ILV1F42
Vectra GTX 2.0 AT 2011, completo, couro, prata – IRJ1F03

FIAT

Fiorino Furgão EVO 1.4 2019, completa, branca – QQD1539
Fiorino Furgão EVO 1.4 2017, básica, branca – PZA0196
Uno Furgão Evo 1.0 2019, completo, branco – QOY5F05

FORD

Ecosport SE 1.5 AT 2019, completa, mídia, branca – GGY0B68
Ecosport 1.6 Freestyle 2011, completa, preta – IRI7714
Ka SE 1.0 2020, completo, branco - BDW9J53
Ka SE 1.0 2018, completo, branco – PZN6340
Fiesta 1.0 2011, completo, cinza – IRH6D40

HYUNDAI

Creta Pulse Plus 1.6 AT 2018, completa, couro, mídia, prata – IYF9E91
IX35 GL 2.0 AT 2017, completa, preta - IXD0236
SantaFé 3.3 AT V6 2015, completa, couro, mídia, branca – IWI5G01
Hb20 1.6 AT Comfort Style 2014, completo, RLL, preto – IUU9C68

HONDA

Fit EX 1.5 2010, completo, preto – IQS4I22
Fit LXL 1.4 2006, completo, mídia, cinza – IMV8G91

KIA

Soul EX 1.6 2011, completo, couro, som original, branco – GGD1B03

VOLKSWAGEN

Saveiro Robust 1.6 2019, completa, branca – QOH4116
Up! Move TSI 1.0 2017, completo, branco – IXX8989
Fox Trend 1.0 2014, completo, cinza - IUP5974
Fox Trend 1.0 2010, completo, som, branco – MHP4H81

TOYOTA

Corolla Altis Hybrid Premium 2021, TOP, TETO, ACC, branco perol. – JAE2A57
Etios SD X Plus 1.5 AT 2020, completo, RLL, painel digital, branco – QQY8186
Yaris HB 1.5 XLS 2019, TOP, Vermelho – Em breve no pátio

OUTROS

3008 Allure 1.6 THP 2021, TOP, teto, couro, branco – JAF0G55
308 Allure 2.0 AT 2014, completo, teto, mídia, branco – IVZ5733
207 XR 1.4 2011, completo, cinza – IRU2122
207 XR 1.4 2011, completo, branco – IQW8B90
C4 Lounge Origine THP 1.6 AT 2017, completo, branco - IXK7G33
C3 Tendance 1.5 2013, parabrisa Zenith, completo, Vermelho – FFN1346

meneghiniveiculos 3716.5094 | 9 9995.2958 | 9 9982.4428 | 9 9653.6841 meneghiniveiculos.com.br RS - 130 - Km 77 - Arroio do Meio

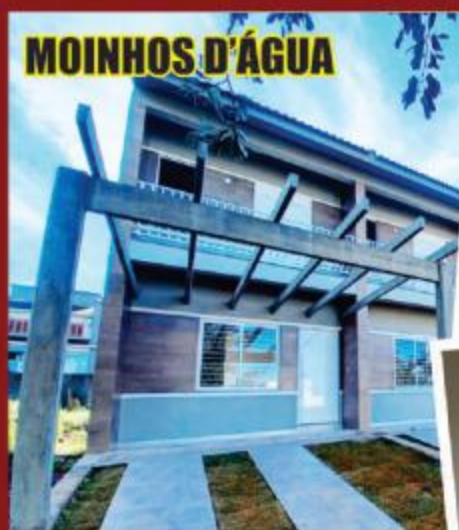
CRECI 32.476

PLANTÃO DE VENDAS

51.99323.2808
51.99348.5953
51.98209.0822

MAIS OFERTAS EM:
www.redesimoveis.com

EM BREVE EM NOVO ENDEREÇO:
Rua Pedro Albino Müller, 767, Loja 02
Bairro Florestal - Lajeado/RS

MOINHOS D'ÁGUA

- 74m²
- Sacada
- Amplo pátio nos fundos c/ muro
- Espera para água quente
- Pergolado
- Churrasqueira
- Piso porcelanato
- Esquadrias externas de alumínio
- Ótima localização

R$ 215.000,00

CONVENTOS

CASA 2 QUARTOS

- Com 57m²
- Sala de estar/jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, churrasqueira
- Esquadrias de alumínio
- Rua pavimentada
- Fundos área verde
- Piso cerâmico, tijolos maciços
- Parcelamos sua entrada

R$ Oferta especial

CENTENÁRIO

CASA 2 QUARTOS

- Com 52m²
- Sala de estar/jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, churrasqueira
- Esquadrias de alumínio
- Rua pavimentada
- Pátio
- Piso cerâmico, tijolos maciços
- Parcelamos sua entrada

R$ 159.000,00

Município pede ajuda para asfaltar acesso ao Cristo

Orçamento para pavimentação do trecho de 2,5 quilômetros está em R$ 4,8 milhões

ENCANTADO

A administração municipal de Encantado formalizou nessa sexta-feira, dia 16, o pedido de adesão ao Programa Pavimenta, do governo do Estado, para asfaltar a estrada de acesso ao Cristo Protetor. O trecho de 2,5 quilômetros parte da Lagoa da Garibaldi até o local da estátua. O valor da obra é calculado em R$ 4,8 milhões, incluindo a contrapartida do município.

O secretário de Articulação e Apoio aos Municípios, Luiz Carlos Busato, responsável pela coordenação do Pavimenta, esteve no município visitando as obras do Cristo e conhecendo a estrutura da estrada. O prefeito Jonas Calvi aproveitou a oportunidade para oficializar a entrega do projeto. "Ficamos muito gratos em poder apresentar essa grande obra que está em Encantado, mas que não é só dos encantadenses", falou o prefeito.

O secretário explicou que a ida a Encantado serviu para fazer uma vistoria técnica do local a fim de ter melhor conhecimento da infraestrutura necessária. "É uma obra magnífica, encantadora, que chama a atenção pela imponência. Vai ser um marco no turismo de toda a região. Faremos um grande esforço para sermos parceiros dessa obra", comentou Busato.

DIVULGAÇÃO

Ato contou com integrantes da Associação Amigos do Cristo e autoridades

OBITUÁRIO

MARINO JOSÉ HORN, 86, faleceu na sexta-feira, 16, em Estrela. Sepultamento será às 11h deste sábado, 17, no Cemitério Católico de Estrela.

DORIVAL PERUZZO, 65, faleceu na sexta-feira, 16, em Guaporé. Sepultamento será às 10h deste sábado, 17, no Cemitério Cristo Redentor, em Guaporé.

ELITA DOS SANTOS, 83, faleceu na sexta-feira, 16, em Arroio do Meio. Sepultamento foi na sexta-feira, no Cemitério de Picada Arroio do Meio.

CECILIA KLAUCK, 92, faleceu na quinta-feira, 15, em Estrela. Sepultamento foi na sexta-feira, no Cemitério Católico São Luiz, em Capitão.

ALZIRA MARIA WOLSHCIK, 59, faleceu na quinta-feira, 15, em Santa Clara do Sul. Sepultamento foi na sexta-feira, no Cemitério Católico de Sampaio, em Santa Clara do Sul.

DANIEL SCHNEIDER, 41, faleceu na quinta-feira, 15, em Lajeado. Sepultamento foi na sexta-feira no Cemitério Evangélico Florestal. Schneider foi chefe fundador do Grupo Escoteiro Tibiquary.

Para informar falecimentos:
- **WhatsApp:** (51) 92487689
- **Fone:** 3710 4200
- **E-mail:** centraldejornalismo@grupoahora.net.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARQUES DE SOUZA

DISPENSA DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 46/2021

Nos termos da Lei 13.019/14, torna pública, dispensa de chamamento público, para REPASSE FINANCEIRO, DESTINADOS A REFORMA DA RECEPÇÃO DO HOSPITAL DE MARQUES DE SOUZA, junto à ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR MARQUES DE SOUZA no valor total de R$ 20.000,00 (vinte mil reais). Tudo conforme proposto no Processo Administrativo nº 480/2021. Marques de Souza/RS, 16 de julho de 2021. FÁBIO ALEX MERTZ - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARQUES DE SOUZA

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PÚBLICO PARA OPERADOR DE MÁQUINA

O MUNICIPIO DE MARQUES DE SOUZA, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais, nos termos da Constituição Federal, Lei Orgânica Municipal, Lei Federal nº 11.788/08 e da Lei Municipal nº 2003/21, TORNA PÚBLICO que estarão abertas, no período de 19.07.21 A 02.08.21, no horário das 8h às 11h e das 13h30min às 16h, as inscrições para o Processo Seletivo Público, para preenchimento de vaga temporária de OPERADOR DE MÁQUINA.
Maiores informações poderão ser obtidas junto à Prefeitura Municipal, sita à Rua Getúlio Vargas, 796, nesta cidade, telefone: (051) 3705-1122 com João ou no site www.marquesdesouza.rs.gov.br.

Marques de Souza, 16 de julho de 2021.
FÁBIO ALEX MERTZ, Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ENCANTADO

AVISO DO EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA Nº 01/2021

O Prefeito Municipal de Encantado, no uso de suas atribuições legais, considerando o disposto na resolução FNDE nº 26/2013 e Lei Federal nº 8.666/93 e alterações, torna público que está no dia 13 de agosto de 2021 (13/08/2021), às 9 horas, serão abertas a documentação e propostas para CHAMADA PÚBLICA nº 01/2021, para aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar, destinados a alimentação escolar dos alunos da rede Municipal de Educação Infantil, Pré-Escola, Ensino Fundamental, EJA e AEE do município de Encantado/RS. O Edital estará exposto no quadro mural da Prefeitura. Mais informações poderão ser obtidas junto ao Departamento de Licitações, sito a Rua Monsenhor Scalabrini, nº 1047, pelo fone 0xx5137510107, e cópia do edital poderá ser obtida através do site www.encantado-rs.com.br.Encantado, 16 de julho de 2021 – Jonas Calvi- Prefeito Municipal.

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/03 a 19/04): Os astros estão de boas no seu Horóscopo e favorecem seus sonhos na vida pessoal e suas ambições na área profissional.

TOURO (20/04 - 20/05): O clima está tão gostosinho no trabalho que você também pode colher bons frutos convertidos em notas de lobo-guará.

GÊMEOS (21/05 - 20/06): Viagem? Só se for a trabalho e realmente necessária, mas vale super a pena começar a pesquisar e planejar um próximo destino.

CÂNCER (21/06 - 22/07): Há chance de mudar de residência, mas isso vai melhorar a sua situação e a da família, trazendo mais conforto e abundância.

LEÃO (23/07 - 22/08): Quer dar um up no visual e exibir uma juba de dar inveja? A fase Nova da Lua é a melhor época para cortar os fios.

VIRGEM (23/08 - 22/09): Seu senso de organização e responsabilidade tende a crescer ainda mais, o que deve contribuir para manter os seus afazeres em ordem.

LIBRA (23/09 - 22/10): Tudo indica que terá interesse em entrar em contato e se relacionar com as pessoas, sobretudo mais experientes e maduras.

ESCORPIÃO (23/10 - 21/11): Em casa, deve cuidar da família e sentir grande felicidade em ligações mais profundas com seus queridos.

SAGITÁRIO (22/11 - 21/12): Se pensa em mudar de emprego ou empreender, este é um ótimo momento para tomar a iniciativa e começar.

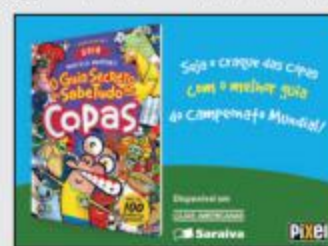
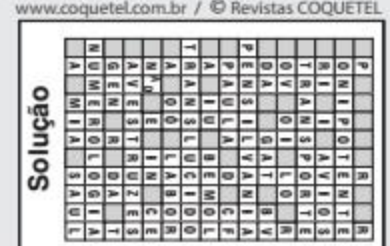
CAPRICÓRNIO (22/12 - 19/01): Tem um ex-amor atazanando seu romance? Tudo indica que essa antiga paixão deve ficar no passado.

AQUÁRIO (20/01 - 18/02): Na saúde, a Lua Nova avisa que não é a melhor hora para fazer uma cirurgia, a não ser que seja uma emergência, claro.

PEIXES (19/02 - 20/03): Seu sexto sentido estará à flor da pele – preste atenção nos seus sonhos, pois podem trazer recados importantes.

Cruzadas

- Local de atracamento de navios no Paraná, destaca-se pela exportação de grãos
- Banda grunge de Kurt Cobain
- Confronto no interior da Bahia descrito no livro "Os Sertões", de Euclides da Cunha
- Cada uma das "garrafas" do boliche
- Companhia aérea portuguesa (sigla)
- Área de proteção como Morro Grande, em Cotia (SP)
- Robert De (?), ator
- Onisciente, onipresente e (?): características de Deus
- Letra-símbolo do itálico (Inform.)
- Materiais de costura
- INSS, PB ou BC
- Vale-(?), tipo de benefício trabalhista
- Forma carinhosa de se referir ao avô
- Alessandro Volta, físico italiano
- Cedo, em francês
- A pessoa com lábia
- Estado em que se localiza a Filadélfia (EUA)
- (?) de ótica: recursos usados pelos mágicos
- O rebanho de porcos
- Etiqueta, em inglês
- Bolsa de Valores
- (?) Lavigne, empresária brasileira
- Tocar em assunto (delicado)
- "(?): Homens de Preto", filme
- Pó (?), fixador de maquiagens
- Hiato de "miúdo" (Gram.)
- Ré (?): equivale ao dó sustenido (Mús.)
- Ave com impressionante força nas pernas, pode atingir 70 km/h, correndo (pl.)
- Chega como consequência
- (?) Brown, escritor
- Exame do MEC
- Trabalho árduo e prolongado
- Do-(?), técnica de massagem
- Troveja; ressoa
- Setor em que atua David Luiz (fut.)
- Estudo esotérico que tem influência na escolha de nomes artísticos
- Negativo (abrev.)
- (?) certo: tem bom resultado
- Formato da cruz de Santo Antônio
- Vitamina essencial à visão noturna
- Apelido da princesa de Genóvia (Cin.)
- Primeiro rei de Israel (Bíblia)

BANCO 3/mia — tag — tôt. 4/saul. 5/bulic. 7/nirvana. 8/bico doce.

Solução

A HORA
ESPORTES

DOIS MESES DEPOIS

INTER BUSCA PRIMEIRA VITÓRIA EM CASA

Sem vencer em Porto Alegre desde as semifinais do Gauchão, Colorado volta a encontrar o Juventude, último adversário que superou no Beira-Rio

CAETANO PRETTO
caetano@grupoahora.net.br

Sem vencer no Estádio Beira-Rio desde o dia 8 de maio, o Internacional reencontra neste domingo o último adversário que superou em casa: o Juventude. Em meio aos confrontos de oitavas de final da Libertadores, o técnico Diego Aguirre deve poupar atletas para o clássico estadual. A partida pelo Campeonato Brasileiro ocorre às 20h30min.

O Inter ainda não venceu em casa no Brasileirão. A última vitória em seus domínios ocorreu mais de dois meses atrás, 4 a 1 sobre o Ju, em jogo válido pela semifinal do Campeonato Gaúcho. Agora, o Colorado precisa que o Beira-Rio volte a ser seu aliado para subir na tabela. O time entra na rodada ocupando a 15ª colocação, com 11 pontos.

Após a partida contra o Olimpia, Aguirre falou em entrevista coletiva que precisará poupar atletas devido ao alto desgaste físico. Os jogadores passarão por avaliação no sábado, e só então o técnico definirá a escalação. A tendência é que jogadores como Heitor, Patrick e Taison não iniciem a partida.

Ainda sem decolar no campeonato, o Colorado precisa da vitória também para se distanciar da zona de rebaixamento. Hoje o clube tem quatro pontos a mais que o Sport, 17º colocado da competição.

JU É O MELHOR GAÚCHO NO CAMPEONATO

O técnico Marquinhos Santos teve a semana livre para treinar a equipe. Para encarar o Inter, o Ju terá a ausência do volante Matheus Jesus, que segue com desgaste físico. Por outro lado, o time pode ter a estreia do atacante Roberson. Melhor gaúcho no Brasileirão, a equipe de Caxias do Sul ocupa a 13ª colocação, com 13 pontos.

RICARDO DUARTE

Último confronto entre as equipes foi na semifinal do Gauchão, em 8 de maio. Vitória por 4 a 1 foi o último triunfo do Inter em casa

ESTÁDIO BEIRA-RIO – DOMINGO, **20H30MIN**

ESCALAÇÕES

INTER	JUVENTUDE
Daniel	Marcelo Carné
Heitor (Pedro Henrique)	Michel Macedo
Bruno Méndez	Vitor Mendes
Cuesta	Rafael Forster
Moisés	William Matheus
Dourado	Elton
Edenilson	Guilherme Castilho
Caio Vidal	Jadson
Boschilia (Jhonny)	Wescley
Patrick (Palacios)	Paulinho Boia
Yuri Alberto	Matheus Peixoto
Técnico: Diego Aguirre	**Técnico:** Marquinhos Santos

GRÊMIO

DÉCIMA TENTATIVA

Luiz Felipe Scolari estreou com empate em 0 a 0 no Gre-Nal. Depois venceu a LDU por 1 a 0 fora de casa nas oitavas de final da Copa Sul-Americana. Agora, neste sábado, o técnico vai em busca da primeira vitória com o Grêmio no Campeonato Brasileiro. Lanterna da competição, o Tricolor encara o Fluminense, no Estádio Maracanã, às 21h.

É possível dizer que o Grêmio já vê a luz no fim do túnel. Nas últimas duas partidas não foi vazado e conseguiu a primeira vitória em quarenta dias. Mesmo assim, ainda tem muito chão pela frente para subir no Brasileirão. Hoje o time está a seis pontos de deixar a zona de rebaixamento.

Para superar o Flu, Felipão terá de fazer alterações na equipe. Liberado para o seu casamento, Douglas Costa é desfalque. Por outro lado, o técnico tem as voltas de Pedro Geromel, Rafinha, Bobsin e Pinares. Se não vencer, o Tricolor chegará na marca de dez jogos sem conquistar os três pontos no campeonato.

DÚVIDA NA LATERAL

A principal dúvida é quanto ao retorno de Rafinha na lateral. Vanderson tem feito bom ano e pode ganhar sequência. Mas a tendência é pela volta do experiente. No meio-campo, Alisson, Jean Pyerre e Léo Pereira seguem como titulares.

FLU EMBALADO

Em sétimo lugar no Brasileirão, o time carioca vem embalado da vitória no primeiro jogo das oitavas de final da Libertadores contra o Cerro Porteño. Jogando fora de casa, a equipe comandada por Roger Machado venceu por 2 a 0. O Tricolor carioca emendou uma sequência de três jogos sem perder nos pontos corridos e vem brigando por uma vaga no G4 do campeonato.

LUCAS UEBEL

Depois de empatar no Gre-Nal e vencer a LDU, Felipão busca a primeira vitória do Grêmio no Brasileirão

ESTÁDIO MARACANÃ – SÁBADO, **21H**

ESCALAÇÕES

FLUMINENSE	GRÊMIO
Marcos Felipe	Gabriel Chapecó
Samuel Xavier	Rafinha
Manoel	Pedro Geromel
Luccas Claro	Kannemann
Egídio	Bruno Cortez
André	Fernando Henrique
Yago Felipe	Victor Bobsin
Nenê	Alisson
Caio Paulista	Jean Pyerre
Gabriel Teixeira	Léo Pereira
Abel Hernández	Diego Souza
Técnico: Roger Machado	**Técnico:** Felipão

BRASILEIRÃO

CLASSIFICAÇÃO

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GM	GS	SG
LIBERTADORES	Palmeiras	25	11	8	1	2	21	12	9
	Bragantino	23	11	6	5	0	22	13	9
	Atlético-MG	22	11	7	1	3	14	9	5
	Fortaleza	21	11	6	3	2	19	9	10
	Athletico	20	10	6	2	2	19	11	8
	Bahia	17	11	5	2	4	18	14	4
SUL-AMERICANA	Fluminense	17	11	4	5	2	10	10	0
	Flamengo	15	9	5	0	4	12	9	3
	Santos	15	11	4	3	4	13	13	0
	Atlético-GO	15	10	4	3	3	9	9	0
	Ceará	15	11	3	6	2	13	12	1
	Corinthians	14	11	3	5	3	8	8	0
	Juventude	**13**	**11**	**3**	**4**	**4**	**8**	**13**	**-5**
	São Paulo	11	11	2	5	4	8	11	-3
	Internacional	**11**	**11**	**2**	**5**	**4**	**10**	**16**	**-6**
	América	9	11	2	3	6	9	16	-7
REBAIXAMENTO	Sport	7	11	1	4	6	6	11	-5
	Cuiabá	6	9	0	6	3	7	11	-4
	Chapecoense	4	11	0	4	7	9	20	-11
	Grêmio	**3**	**9**	**0**	**3**	**6**	**4**	**12**	**-8**

12ª RODADA

	Horário	Mandante		Visitante
SÁBADO	17h	Ceará	x	Athletico
	17h	São Paulo	x	Fortaleza
	19h	Corinthians	x	Atlético-MG
	21h	Fluminense	x	Grêmio
DOMINGO	11h	Chapecoense	x	Cuiabá
	16h	Atlético-GO	x	Palmeiras
	18h15min	Bahia	x	Flamengo
	20h30min	Bragantino	x	Santos
	20h30min	Internacional	x	Juventude
SEG	20h	América	x	Sport

A HORA
ESPORTES

COPA SETE/CBM/C2B

VAI COMEÇAR A **PELEIA**

Competição inicia com 12 partidas neste sábado

EZEQUIEL NEITZKE
ezequiel@grupoahora.net.br

Doze partidas serão disputadas na rodada de abertura da Copa Sete/CBM/C2B de Minifutebol, neste sábado. A edição 2021 terá 24 equipes e mais de 500 atletas que disputarão quatro títulos ao final das 26 rodadas.

Neste ano, o torneio terá um forma diferente. Os clubes iniciam sem divisão, disputando uma qualificação. As equipes estão divididas em quatro chaves de seis e se enfrentam dentro dos grupos.

No fim da qualificatória, os 12 melhores na classificação geral formarão a primeira divisão, enquanto que as demais jogarão a segunda.

Além da qualificação, o clube terá outras novidades como prêmios para o Rei da Rodada, Bucha da Rodada, Muralha da Rodada, Técnico da Rodada, Jogador Fair Play e Craque da Rodada, esse último escolhido através de votação no Instagram no Sete.

AGENDA

1ª RODADA

Campo	Horário	Equipe		Equipe
CAMPO 1	12h15min	Só Pela Ceva	x	Afusi
CAMPO 1	13h30min	Kitufo	x	Lendas do Movimento
CAMPO 1	14h40min	Kanxeiros	x	Copeiros
CAMPO 1	15h50min	Tocafogo	x	Meia Boca Jr
CAMPO 1	17h	JéDuCa	x	Renegados
CAMPO 1	18h10min	Brothers	x	Coringa/Valeflex
CAMPO 2	12h15min	Tabajara	x	Contra Ordem
CAMPO 2	13h30min	Meketrefe	x	Arranca Toco
CAMPO 2	14h40min	Smoke	x	Debilitados
CAMPO 2	15h50min	Cataluña	x	Dinamite
CAMPO 2	17h	Pânico	x	Coringa/Rodambrós
CAMPO 2	18h10min	Saragossa	x	Real Madruga

OS CAMPEÕES

Nos últimos dez anos, o número de equipes do Sete triplicou. Passou de oito para 30. Segundo levantamento de Luís Felipe Worn, o "Farelinho", desde 2010, cinco times levantaram a taça de campeão na elite: Tabajara (2010, 2011, 2014 e 2020), Real Madruga (2012), Viracopos (2013 e 2015), Galera (2016, 2017 e 2018) e Tocafogo (2019). Renegados (2011), Polêmicos (2012), Alcatraz (2013), Viracopos (2014), R7 (2015), Arranca Toco (2016 e 2019), Só Pela Ceva (2017) e Cervejetarianos (2018) e Kitufo (2020) foram os campeões da segundona.

EZEQUIEL NEITZKE

Minifutebol deve movimentar cerca de 500 associados por sábado

TRANSMISSÃO

O Grupo A Hora transmite dois jogos neste sábado. A partir das 12h15min, se enfrentam Afusi e Só Pela Ceva. Logo após, o jogo transmitido será Kitufo e Lendas do Movimento.

As partidas podem ser acompanhadas em live pelo Facebook do Grupo A Hora ou no canal A Hora Esportes, no YouTube.

GAUCHÃO DE FUTSAL

ALAF MIRA A CLASSIFICAÇÃO

Com oito pontos em 15 disputados, a Alaf está na quarta colocação e pode abrir uma boa vantagem em relação ao Santa Cruz Futsal, único time fora da zona de classificação às oitavas de final. Neste sábado, a equipe recebe a ACBF, no Complexo Esportivo da Univates, a partir das 18h.

Para o confronto o técnico Edmilson Corrêa, o "Bella" tem dois desfalques. O goleiro Tiago Casagrande e o ala Uéslei Steffens, ambos lesionados. Em contrapartida, o jogo pode ser a estreia do ala Canhoto, apresentado nessa semana. Dionízio e Ranther, recuperados de lesão, voltam a ficar a disposição.

DIVULGAÇÃO

Alaf e ACBF voltam a se encontrar dois meses depois após amistoso

O ADVERSÁRIO

Com dois jogos em menos de 12h, a ACBF virá à Lajeado com os atletas dos times Sub-20 e Sub-17, isso porque no domingo, às 11h, enfrenta o Joinville, em Santa Catarina, em confronto válido pela Liga Nacional de Futsal.

AO VIVO NA RÁDIO A HORA

O Grupo A Hora transmite a partida na Rádio A Hora 102.9. A partir das 17h30min inicia o quadro Concentração. Já a Jornada Esportiva começa às 18h. Dinho Drebes narra o confronto. Rodrigo Vedoy estará na reportagem e Jhon Tedeschi será o responsável pelo plantão esportivo com as atualizações do dia.

FINAL DO SUB-13

Alaf e ASTF disputam neste sábado, em Teutônia, o quadrangular final da Liga Gaúcha de Futsal. Ainda participam da final Brilhante e AAPF.

GAUCHÃO DE FUTSAL

CLASSIFICAÇÃO

CHAVE A

EQUIPE	PG	J	V	SG
Lagoa EC	18	6	6	11
Horizontina	11	6	3	8
Atlântico	10	4	3	8
APFF	10	5	3	7
AVF	7	6	2	3
AFUCS	7	6	2	0
AEU	6	5	2	-5
AMF	4	6	1	-8
Sercesa	4	6	1	-13
SASE	3	6	1	-11

CHAVE B

EQUIPE	PG	J	V	SG
ACBF	13	6	4	8
Guarani F.C	12	5	4	9
Assoeva	10	4	3	3
Alaf	8	5	2	-3
Guarany	7	5	2	8
Cometa	4	4	1	-2
Ser Itaqui	4	5	1	-6
Ser Canoense	4	6	1	-10
Santa Cruz Futsal	0	4	0	-7

AMANHÃ

Horário	Equipe		Equipe
18h	AEU	x	Sase
18h	Alaf	x	ACBF
18h30min	AVF	x	AMF
18h40min	Sercesa	x	Horizontina
19h	Afucs	x	Atlântico
20h	Ser Itaqui	x	Ser Canoense
20h30min	Santa Cruz Futsal	x	Guarani

A HORA
ESPORTES

EZEQUIEL NEITZKE

Quatro equipes seguem sem pontuar após seis rodadas da competição

COPA SOGES
RESTAM TRÊS RODADAS

Equipes buscam as últimas vagas à primeira divisão

A Copa Soges de Futebol 7 promove neste sábado a sétima rodada da competição. Os jogos iniciam às 12h30min e ocorrem em ambos os campos. Faltando três rodadas, as equipes brigam pelas últimas vagas à primeira divisão.

Terceiro colocado do Grupo A, o Dinos pode se garantir na elite em caso de vitória em cima do Brocadores. Na mesma chave, o Tsunami necessita vencer o Nárnia. Se perder, terá que se contentar com a segundona. A situação é a mesma no grupo C. Meia Boca Jr e SPC fazem confronto direto pela vaga na elite.

7ª RODADA

Campo 1
12h30min – Meia Boca Jrs x SPC
14h – Sem Bronca FTA x Diretoria
15h30min – Super 10 Original x Fúria
17h – Limitados x Super 10

Campo 2
12h30min – Dinos x Brocadores
14h – Velha Guarda x Demonhos Jr
15h30min – Nárnia x Tsunami
17h – Os Kururus NC x Só Resenha

CLASSIFICAÇÃO

Grupo A
Nárnia: 10 pontos
Brocadores: 9 pontos
Dinos: 6 pontos
Interditados: 5 pontos
Demonhos: 4 pontos
Tsunami: 2 pontos
Velha Guarda: sem pontuar

Grupo B
Xtotz United: 9 pontos
Saidera: 9 pontos
Tô Com Sede: 6 pontos
Cevaria: 1 ponto
Manguaça: 1 ponto
Estrelas do Futuro: sem pontuar

Grupo C
Sem Bronca FTA: 10 pontos
Super 10 Original: 9 pontos
Fúria: 5 pontos
Diretoria: 4 pontos
Meia Boca Juniors: 3 pontos
SPC: sem pontuar

Grupo D
Sokanelinhas: 9 pontos
Super 10 FC: 6 pontos
Limitados: 6 pontos
Firma: 4 pontos
Os Kururus NC: 1 ponto
Só Resenha: sem pontuar

COPA CTC/CONSTRUTORA DIAMOND
A BOLA VAI ROLAR

EZEQUIEL NEITZKE

Primeira rodada terá 15 jogos neste sábado, com início às 12h15min

37 equipes disputam um dos maiores campeonatos da Região Sul

EZEQUIEL NEITZKE
ezequiel@grupoahora.net.br

A Copa CTC/Construtora Diamond de Minifutebol, uma das maiores competições da modalidade da Região Sul, inicia neste sábado. As 37 equipes trazem amizade e o brilho do futebol aos campos do CTC. O pontapé inicial ocorre às 12h15min.

Novidade na temporada passada, o torneio classificatório segue em 2021. As equipes iniciam o ano sem divisão definida. Elas foram divididas em seis chaves e jogam dentro dos grupos em uma qualificação. A competição terá sete rodadas e será disputado até o dia 28 de agosto.

Ao fim da primeira fase, os doze primeiros colocados gerais jogarão a primeira divisão. A segundona será formada pelo clubes que ficarem entre 13º e 25º. O restante jogará a terceirona.

COPA CTC/DIAMOND

Campo	Horário	Equipe		Equipe
CAMPO A	12h15min	Capitão América	x	Canhão
	13h30min	100 Pressão	x	Coroas Mirim/Betiolo
	14h45min	Lesionados B	x	Four
	16h	Bitterflex	x	ADL Old Scholl
	17h15min	Smurfs	x	Descontrole
CAMPO B	12h15min	Amnésia	x	Kondenados
	13h30min	Exxtraclasse	x	Pampero
	14h45min	Ghost	x	Maragatos
	16h	Borussia/Imojel	x	Toca Água
	17h15min	Lesionados	x	Executivos
CAMPO C	12h15min	Resenha FC	x	Nacional
	13h30min	Ser Sodabeb	x	Los Charruas
	14h45min	Limitados	x	Peladeiros
	16h	Donos da Bola	x	La Cantera
	17h15min	Aliança	x	Pampero/Lyall

PREMIAÇÕES

Destaques nos últimos anos, as premiações para o craque da rodada, craque da galera, melhor treinador, melhor defesa e pintura, seguem neste ano. Os premiados recebem brindes dos parceiros do torneio.

CURIOSIDADES

• Em 1973, o primeiro campeão da Copa CTC de Minifutebol foi a equipe do **Metralhas**.
• O time mais antigo ainda em atividade é o **Aliança**. Formado por médicos, advogados e amigos, foi fundado em 1974 – um ano após iniciar o campeonato. Entre os pioneiros, estava o médico Luiz Paulo Bisogno.
• Com nove títulos, o **Tocafogo** é o maior campeão da elite. Das conquistas, sete foram de maneira consecutiva – 1986 a 1992 e 1994. • **Coroas Mirim** é o segundo maior vencedor, com sete títulos. No ano passado, ficou na segunda colocação, sendo derrotado na final pelo Lesionados.
• A lista dos campeões continua com: **Só Bala e Greminho** (seis títulos), **Atlanta** (cinco), **Fora D'Sério, Lesionados e Banguzinho** (dois), **Metralhas, Panelinha, AATT, AABB, Agricultura, Câmara Junior, Galera e Borussia**.
• Henrique Piedade, o "Kiki", é o maior artilheiro em uma única partida. Na temporada passada marcou 8 gols na vitória do Lesionados sobre o Kondenados por 24 a 0.

CAROLINE LIMA SILVA
Psicóloga (CRP 07/16371)
Mestre em Psicologia - UFRGS

ARTIGO

O aparente das coisas

Vivemos uma crise de valores, que se confirma como certeira neste instante evolutivo em que a humanidade aprende com o sofrimento de uma pandemia. Vivemos muito no aparente das coisas, na materialidade frívola que nos desconecta do que nos faz humanos. Trazemos a carapaça de defesas e reatividade que

"Já estamos exaustos de tantas interpretações errôneas, discursos de ódio e cultura do cancelamento"

nos afasta de nossa verdade interna e do reconhecimento da verdade do outro. Preferimos o raso ao complexo. A aparência nos interessa mais do que a profundidade do ser. E vamos remando e tangenciando a superficialidade de tudo, na tentativa de nos encontrarmos como seres de relação que somos. Neste sentido, uma inquietante questão seria pensarmos por que, ao menor olhar, disparamos interpretações e rótulos aos outros, sendo que eles dizem muito mais sobre quem somos do que como o outro é? Talvez seja a nossa triste mania de avaliar e julgar aquilo que está no entorno, no aparente, no concreto e no efêmero, como a encaixá-lo nos nossos esquemas mentais cheios de preconceitos, incorrendo na distorção e desumanização que nos divide.

Vivemos um novo mundo, uma constatação que não é discurso de retórica, mas fato percebido pelos olhares mais empáticos. Um novo emergir, a partir da desconstrução de conceitos retrógrados que nos atrasaram no tempo como humanidade. Um novo momento, sentido pelo coração dos mais sensíveis, interligando todos à vulnerabilidade como ponto universal dos seres e à falibilidade que os mantêm humildes e com os pés bem no chão. Abraham Maslow, psicólogo norte-americano e criador da proposta conhecida como Hierarquia das Necessidades, dizia que o ser humano somente consegue chegar a um patamar de autorrealização e transcendência quando suas necessidades básicas são atendidas. Ou seja, conseguimos ampliar a consciência e a percepção de aspectos mais sutis do ser, como sentido da vida e propósito quando, realmente, nossas necessidades são escutadas e a dos mais próximos, numa perspectiva altruísta da existência, factível e propositiva.

Portanto, viver para além da aparência não é tão difícil assim. Basta nos conectarmos ao que de mais vivo existe dentro de nós e aos outros, suplantando rótulos e julgamentos corrosivos à convivência social. Já estamos exaustos de tantas interpretações errôneas, discursos de ódio e cultura do cancelamento. Faz-se necessária a naturalidade do respeito a quem se é, conquanto a aceitação disso seja um longo processo de compreensão e cura.

LASIER MARTINS
Senador da República pelo Podemos

ARTIGO

A riqueza vem do campo

O agronegócio brasileiro, sobretudo o do Rio Grande do Sul, vive fase empolgante de produtividade. Tem sido nessa trágica e longa pandemia da covid-19 um dos poucos setores a trazer boas notícias para a população. O setor exibe expansão excepcional, cotações recordes e significativa contribuição para amenizar os efeitos danosos da crise sanitária global sobre os números da balança comercial, das contas públicas e dos indicadores sociais. Um bálsamo em meio a tantas dificuldades.

"Se não fosse a força do campo, o desemprego, a inflação e o tamanho da dívida federal teriam atingido níveis bem piores neste momento. De novo, turbulências conjunturais estão sendo socorridas pela produção nacional de alimentos"

Se não fosse a força do campo, o desemprego, a inflação e o tamanho da dívida federal teriam atingido níveis bem piores neste momento. De novo, turbulências conjunturais estão sendo socorridas pela produção nacional de alimentos. Isso foi o que constatamos com a divulgação pelo governo gaúcho da performance da economia do estado nos três primeiros meses deste ano. O PIB estadual avançou 5,5% na comparação com mesmo período de 2020, puxado por um salto de 37,5% na renda da agropecuária. Já o desempenho do Brasil na mesma base de comparação foi de apenas 1%.

Com isso, a atividade econômica do Rio Grande do Sul apresentou alta de 4% no primeiro trimestre de 2021 em relação ao último do ano passado, bem acima do 1,2% registrado pelo país como um todo. Assim como o Brasil, o PIB do estado retomou o seu nível pré-pandemia, devendo reagir ainda mais forte no restante do ano, graças ao bom desempenho do agronegócio e ao esperado avanço da vacinação contra o novo coronavírus, que deve atingir toda a população do estado até o mês de setembro.

O elevado patamar de crescimento do agronegócio gaúcho de um trimestre para outro, seis vezes superior à alta nacional (5,7%), revela a recuperação do estado após a longa estiagem de 2020. Nenhuma cultura recuou na sua produção neste ano, com exceção do arroz, que teve a insignificante queda de 0,8%. O grande destaque foi mesmo a safra da soja, com o espetacular crescimento de 74%. Outra boa subida veio da uva, de quase 30%.

Temos, pois, de exaltar e agradecer ao nosso setor agropecuário por sua competência e especial colaboração para com o progresso do estado e o enfrentamento das adversidades conjunturais do país. Tais fatos nos fazem relembrar da importância de seguir na luta no Congresso para melhorar ainda mais as condições de competitividade do setor rural, apoiando os projetos de infraestrutura logística, buscando facilitar o acesso ao crédito e induzindo os investimentos em tecnologia e inovação. Tudo pela força e riqueza geradas pelo campo!

HUGO SCHÜNEMANN
Médico oncologista e diretor do Centro Regional de Oncologia (CRON)

ARTIGO

Efeitos colaterais

Ao longo da história, a busca da cura ou do tratamento das doenças esbarra nos efeitos colaterais ou secundários causados pelos tratamentos.

Quando tomamos algum remédio, sabemos que sua bula alerta para a possibilidade, maior ou menor, de efeitos não desejados que este remédio pode causar, isentando a indústria farmacêutica de suas responsabilidades. É claro que queremos um remédio que tenha um maior efeito positivo, com a menor dose possível, a menor possibilidade de efeitos colaterais e de pouca intensidade, com o menor preço. Este é o remédio ideal. Remédios ideais são raros. O comum, são remédios bons, alguns ou muitos efeitos colaterais e preço alto.

"Pessoas sem cabelo são, de modo geral, automaticamente associadas ao tratamento de quimioterapia. Este efeito colateral causa impacto importantíssimo na autoestima do paciente, e as perucas e lenços são a prova disso."

Na oncologia, os preços costumam ser altos, por várias razões que não cabe discutir aqui. E os efeitos colaterais variam de intensidade, mas são comuns e de manejo diverso. Quem já vivenciou o problema sabe que o uso de quimioterapia afeta a contagem de glóbulos brancos, diminuindo a capacidade imunológica do paciente, podendo inclusive, ser fatal. Os médicos costumam tomar uma série de cuidados no seu manejo.

Outro efeito colateral muito conhecido, são as náuseas e vômitos causados pela quimioterapia. Este efeito foi quase intratável no passado, mas melhorou muito nos últimos anos, com o desenvolvimento de drogas que controlam melhor as náuseas e vômitos de pessoas que fazem uso de quimioterapia.

Um efeito colateral fortemente associado à quimioterapia, para o qual a medicina sempre deu pouca importância (embora de grande impacto para os pacientes), é o que nós chamamos de alopecia, que se resume em perda de cabelo.

Pessoas sem cabelo são, de modo geral, automaticamente associadas ao tratamento de quimioterapia. Este efeito colateral causa impacto importantíssimo na autoestima do paciente, e as perucas e lenços são a prova disso. Ao longo dos anos, a medicina deu pouca importância a este fenômeno, causado pela ação das drogas anti-câncer diretamente na raiz do cabelo, causando a queda.

Como os desafios enfrentados pela medicina na área do câncer sempre foram muito maiores, esta questão foi tratada como secundária ou simplesmente ignorada. Recentemente, tecnologias foram desenvolvidas no sentido de controlar este efeito colateral do tratamento.

O CRON adquiriu recentemente o equipamento que deve reduzir em até 80% a queda do cabelo causado pela quimioterapia. Embora que, em algumas situações, parece não ajudar, em outras parece ajudar muito e traz esperança para o controle da alopecia.

A inovação é importante. E sempre centrada no paciente, para que todos tenhamos uma vida plena.

ARDÊMIO HEINECK
ardemio@bewnet.com.br

ARTIGO

Linha tênue e gotas de felicidade

Me intriga a diferença entre a vida e a morte. A plenitude e a duração de uma vida, em contraposição à incerteza e ao paradigma da morte, o portal para a eternidade. Uma pessoa que há pouco você viu, vicejante, conversando, correndo, comendo, bebendo, chorando, acariciando, no dia seguinte você é convidado a vê-la no velório, resumida àquele corpo, descorado, inerte, agora sem função, que se desfará em poucos momentos: ou pela cremação ou pela ação dos vermes e de outros agentes. É uma situação igualitária insuperável que nivela o anônimo e sofrido morador de rua, o cidadão comum como nós, o rico abastado, a figura pública ímpar. Naquele momento, quando despojados da vida, seus corpos inertes igualam a todos.

"Tudo, de repente, nos abandonará com o rompimento da tênue linha que separa a vida da morte, sem dar-nos, ao menos, tempo de nos arrependermos das gotas de felicidade que deixamos se esvair por dentre os dedos."

Apenas recentemente presenciei o momento, a linha tênue que separa a vida da morte em pessoa muito próxima, muito cara. Estava ao lado, observando a um palmo o seu rosto quando expirou. Teve um lampejo de expressão como se alguém a beliscara e partiu. Frágil a linha que separou uma existência de décadas, que surgiu bebê e transformou-se numa pessoa de realizações, vivenciadas nos mais diferentes ambientes econômicos, políticos e sociais e que, num repente, nos deixa apenas um corpo inerte, fadado ao desaparecimento. É a mesma trajetória de bilhões de pessoas, mesmo que com vidas diametralmente diferentes, fruto de diferentes circunstâncias e decisões, mas igualadas frente à morte. Será a alma esta linha tênue?

Estas ilações me incomodam, provocam e desassossegam há muito tempo, mesmo que, particularmente, esteja alicerçado em crença espiritual bem clara a respeito.

As tecnologias à disposição, o condicionamento a que os meios de comunicação submetem, cada vez mais, as pessoas, o consumismo e o materialismo superando a espiritualidade, os laços familiares a desagregar-se, a velocidade de tudo, enfim, as colocam num roldão em que os dias – a vida, enfim – parecem voar cada vez mais céleres.

Os ambientes político, econômico, social e de jogo de interesses parecem a brincadeira conhecida por "cabo de guerra", cada qual nos puxando para um lado, até que a corda arrebenta. Acontece que a corda somos nós. E aí, milhões e milhões são levados à desesperança, numa vida que lhes parece erroneamente eterna, sem aperceberem-se ser algo efêmero, a ser degustado momento a momento.

Quantos e inúmeros instantes felizes estas pessoas deixam de reconhecer e de viver, por considerá-los efêmeros, pensando que a felicidade, para existir, deveria ser mais duradoura? Não tiveram a percepção que a felicidade é constituída de momentos, às vezes tão breves que, no mar da vida, são meras gotas. Gotas de felicidade.

Às vezes um sorriso, por vezes um papo amigo, uma carícia e um beijo - prolongados ou fortuitos. A conversa com a pessoa amada, um nascer do sol estonteante, a sensação gostosa do pé descalço na grama úmida. O almoço em grupo, o gostoso suor da atividade física, os momentos tranquilos da fé em um ser superior. Quem sabe uma música, um momento de amor intenso, uma gargalhada, a criança que embalamos ou com que brincamos, o animal de estimação que acariciamos, o peixe que fisgamos, o texto que escrevemos, o amor que amamos, o olhar malicioso que flagramos.

Enfim, são tantos os momentos disponíveis para superar a CPI e a imprensa que nos irritam, a ansiedade que as tendências políticas nos provocam, as questões regionais, estaduais e nacionais, do cotidiano que nos afligem. Tudo, de repente, nos abandonará com o rompimento da tênue linha que separa a vida da morte, sem dar-nos, ao menos, tempo de nos arrependermos das gotas de felicidade que deixamos se esvair por dentre os dedos.

Pequenas influenciadoras

BIBIANA FALEIRO

ENLACE FOTOGRAFIA

Por trás das câmeras, Ana Clara Krug Cassol, de 10 anos, e Isabelle de Almeida Follmer, de 7, já conquistaram milhares de seguidores na região e no país. Com a supervisão dos pais, são consideradas influenciadoras digitais ou youtubers mirins e compartilham conteúdos pelas redes sociais. Essa também é a realidade de outras crianças e jovens, que nem sempre estão sob o cuidado dos responsáveis. Psicopedagoga alerta para os perigos da exposição sem limites e do acompanhamento que os menores precisam ter ao se conectarem ao mundo virtual.